



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Acta n.º 06/2004

#### **ACTA DA 1ª REUNIÃO DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2004**

#### **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos **vinte e nove dias do mês de Abril do ano dois mil e quatro**, pelas quinze horas e quinze minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **2ª Sessão Ordinária**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e Secretariada por José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente 1º e 2º Secretários, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

#### **I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

#### **II – ORDEM DO DIA-----**

**PONTO 1** – Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município-----

**PONTO 2** – Documento de Prestação de Contas de 2003 (nos termos da Resolução n.º 4/2001, 2º Secção do Tribunal de Contas)-----

**PONTO 3** – Proposta de Desafecção do Domínio Público Municipal de uma Parcela de Terreno com 1500 m<sup>2</sup>, situada na Quinta da Memória, em Odivelas-----

**PONTO 4** – Taxa Municipal de Direitos de Passagem-----

**PONTO 5** – Proposta de Adesão à Grande Área Metropolitana de Lisboa-----

**PONTO 6** – Proposta de Desafecção do Domínio Municipal de uma Parcela de Terreno abrangida pelo Loteamento da Quinta da Memória-----

**PONTO 7** – Associação Intermunicipal Alô - Digital – Adesão do Município de Odivelas e Proposta de Estatutos-----

**PONTO 8** – Nomeação de novo representante dos Serviços de Segurança Social para o Conselho Municipal de Educação-----

**PONTO 9** - Regulamento Municipal de Veículos Estacionados Abusivamente na Via Pública -----

**PONTO 10** – Proposta de Alteração ao Regulamento do Exercício de Clínica de Animais de Companhia pela Câmara Municipal de Odivelas-----

**PONTO 11** – Proposta de Alteração dos Estatutos da AMAGÁS -----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

#### **III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições e suspensões:**

Na bancada do **PS**, o Presidente de Junta de Freguesia de Olival Basto, **Miguel Brás**, pelo seu substituto legal, **Joaquim Marques Farinha**;

Na bancada do **PS**, o Deputado Municipal **António Rosinhas**, pelo Deputado Municipal **Pedro de Almeida**;

Na bancada da **CDU**, o Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira**, pelo seu substituto legal, **Maria João Tavares**.

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal registou-se a presença de **33** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado as seguintes ausências:

- Eduarda Barros, Maria Fernanda Franchi e o Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, José Guerreiro, pela bancada do **PS**;
- Sandra Pereira, Luís Martins e Ricardo Tomás, pela bancada do **PSD**;
- Rui Ribeiro, da bancada do **CDS-PP**.

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Manuel Porfírio Vargas e 8 Vereadores, tendo-se verificado as ausências dos Senhores Vereadores Sérgio Paiva e Fernando Ferreira.

Havendo quórum, a **Senhora Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.

Pela Senhora Presidente, foi dada posse aos membros que faltaram à Tomada de Posse do Conselho Municipal de Segurança, realizada no passado dia 15 de Abril, nomeadamente os **Presidentes de Junta de Freguesia de Odivelas e Caneças, Vítor Peixoto e Armindo Fernandes**, respectivamente.

Ficando ainda a faltar, dar posse, ao **Presidente de Junta de Freguesia de Olival Basto, Miguel Brás**, e ao **Comandante dos Bombeiros Voluntários da Pontinha, Alexandre Segundo**, que justificaram as suas ausências antecipadamente.



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
-----  
Deste acto foi elaborada uma acta que seguidamente se transcreve:-----

#### *“2ª ACTA DE TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS-----*

*Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, por convocatória subscrita pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Município de Odivelas, na 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal a Tomada de Posse de dois membros do Conselho Municipal de Segurança, constituído nos termos da Lei n.º 33/98 de 18 de Julho, no âmbito da descentralização de competências estabelecida pela Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro.-----*

*Por força do estabelecido na alínea n) do n.º 1 do Artigo 53º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Assembleia Municipal de Odivelas deliberou aprovar, na 2º Reunião da sua 3ª Sessão Ordinária, realizada no dia 30 de Junho de 2003, a criação do Conselho Municipal de Segurança do Município de Odivelas, e nomeou os seus representantes da Assembleia Municipal, nos termos da alínea j) do artigo 5º da acima citada Lei n.º 33/98 de 18 de Julho.-----*

*Na 2ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 15 de Abril de 2004, onde se empossou o Conselho Municipal de Segurança, foram justificadas as faltas dos membros convocados:-----*

- *Senhor Vítor Manuel Alves Peixoto, Presidente da Junta Freguesia de Odivelas, -----*
- *Senhor Armindo Pires Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia de Caneças,-----*
- *Senhor Miguel Américo Nascimento Braz, Presidente da Junta de Freguesia do Olival de Basto, -----*
- *Senhor Alexandre Manuel Dias Segundo, Comandante dos Bombeiros Voluntários da Pontinha, -----*

*O acto de posse foi presidido pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas Dra. Susana de Fátima Carvalho Amador, assessorada pelos restantes membros da Mesa da Assembleia Municipal, 1º Secretário Dr. José Manuel Mendes Tudela e a 2ª Secretária Alcina dos Prazeres Trindade.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Foram chamados os membros a seguir identificados que, após o respectivo compromisso de honra, assinaram a presente acta:-----

- Senhor Presidente da Junta Freguesia de Odivelas, Vítor Manuel Alves Peixoto, titular do bilhete de identidade n.º 420250 de 23 Março de 1993 arquivo de Lisboa, com domicílio profissional na Alameda do Poder Local n.º 4, Odivelas;-----
- Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, Armindo Pires Fernandes, titular do bilhete de identidade n.º 2587951 de 18 Abril de 1991 arquivo de Lisboa, com domicílio profissional no Largo Vieira Caldas n.º 18 1º Esq., Caneças -----

Os Presidentes de Junta Vítor Manuel Alves Peixoto e Armindo Pires Fernandes foram nomeados, pela Assembleia Municipal de Odivelas, nos termos do Artigo 5º nº 1 da alínea d) da Lei 33/98 de 18 de Julho-----

O Senhor Miguel Américo Nascimento Braz, Presidente da Junta de Freguesia do Olival Basto e o Senhor Alexandre Manuel Dias Segundo, Comandante dos Bombeiros Voluntários da Pontinha, justificaram antecipadamente as suas ausências-----

Presidente da Assembleia Municipal-----

José Manuel Tudela

Alcina dos Prazeres Trindade-----

1º Secretário

2ª Secretária-----

Vítor Manuel Alves Peixoto

Armindo Pires Fernandes-----

Presidente da J. F. de Odivelas

Presidente da J. F. de Caneças.”-----

Após o acto da Tomada de Posse dos dois membros do Conselho Municipal de Segurança retomaram-se os trabalhos o Período Antes da Ordem do Dia.-----

A Senhora Presidente colocou à votação as Actas da **1ª Sessão Extraordinária**, da **1ª e 2ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária**, de 2004 da Assembleia Municipal, realizadas nos dias **8 Janeiro, 19 Fevereiro e 4 de Março**, respectivamente.-----

A Acta da **1ª Sessão Extraordinária** foi **Aprovada por Maioria**, com duas abstenções, devido às ausências dos Deputados Municipais nas reuniões supra mencionadas.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
A Acta da **1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária** foi **Aprovada por Maioria**, com duas abstenções, devido às ausências dos Deputados Municipais nas reuniões supra mencionadas.-----

-----  
A Acta da **2ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária** foi **Aprovada por Maioria**, com duas abstenções, devido às ausências dos Deputados Municipais nas reuniões supra mencionadas.-----

-----  
**Pelas 15h20m, registou-se a entrada na sala dos Membros da Assembleia Municipal Luís Martins e Sandra Pereira, da bancada do PSD.**-----

-----  
A **Senhora Presidente** deu conhecimento ao plenário das seguintes informações:-----

- 1 - Expediente (enviado via postal para os Membros da AM);-----
- 2 - Anúncio de respostas da Câmara a pedidos da AM e esclarecimentos do público;-----
- 3 – Envio de Pareceres à CCDR relativo ao artigo 5º, Lei 33/98 / Clarificação da substituição da Presidente da Assembleia Municipal no Conselho Municipal de Educação.-----

-----  
**Pelas 15h25m, registou-se a entrada na sala dos Membros da Assembleia Municipal Eduarda Barros e Maria Fernanda Franchi, da bancada do PS, Ricardo Tomás, da bancada do PSD e Rui Pedro Nobre Ribeiro pela bancada do CDS-PP.**-----

-----  
Pela bancada da **CDU**, foi entregue na Mesa, a Moção n.º 1 sobre **“A Paz contra a Guerra”**, que seguidamente se transcreve:-----

-----  
*“Tendo em consideração que:-----*

*Mais de um ano após a invasão pelos Estados Unidos da América, o Iraque continua em guerra. O exército americano procura esmagar a enorme resistência que o povo iraquiano tem feito à ocupação. Esta resistência atravessa hoje toda a sociedade iraquiana, de sunitas e xiitas, dos intelectuais mais próximos do ocidente aos trabalhadores mais desprotegidos. Esta luta desigual provoca, contudo milhares de mortes e destruições diárias, afectando sobretudo o povo iraquiano.-----*

*O terrorismo não mata menos hoje, antes foi potenciado, o mundo está cada vez mais inseguro;---*

*No nosso País, a política de alinhamento com a estratégia de Bush de afrontar o mundo árabe, é uma grave afronta à clara oposição à guerra da maioria do povo português, mantendo teimosamente o*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*envolvimento do país numa guerra ilegítima e de agressão que provocou e continua a provocar milhares de mortos na base de uma mentira quando outros países como a Espanha, a República Dominicana, as Honduras e a Noruega já mudaram de posição e decidiram retirar as suas tropas;-----*

*Na Palestina, com o apoio do Governo dos EUA, o Estado de Israel intensifica a sua política de genocídio. Um terrorismo de Estado sem limites assassina dirigentes palestinos e as crianças são alvos preferenciais.-----*

*Ao mesmo tempo e apesar de uma generalizada condenação da opinião pública internacional, o governo de Sharon, insiste na violenta e prepotentemente em levar por diante a construção de um muro destinado a alterar o traçado de fronteiras em desrespeito pelas diversas resoluções da ONU, incorporar em Israel largas faixas de território do futuro estado da Palestina independente e soberano.-----*

*A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida na sua 2ª sessão ordinária de 29 de Abril de 2004, delibera:---*

- 1. Exigir a retirada e o regresso do contingente da GNR que está no Iraque;-----*
- 2. Solidarizar-se com o Povo Palestino e condenar a política expansionista e agressiva de Israel.-----*

*Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas.-----  
Odivelas, 29 de Abril de 2004.”-----*

*A Moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.-----*

**Usaram da palavra, no âmbito da discussão da Moção supra mencionada, os seguintes Deputados Municipais:-----**

**João Rego Carvalho, pela bancada do PSD;** fez referencia á posição do Senhor Presidente da República , concordando com a mesma, pois a GNR é uma força de policia e não militar sendo a sua função a de prestar apoio ás populações, e retirar a GNR do Iraque era não respeitar a honra e memória de Sérgio Vieira de Melo.-----

Referiu que como é sabido, o actual governo de Espanha tinha como “bandeira” a retirada das tropas do Iraque e fê-lo mas depois veio o 11 de Março e tudo mudou , talvez se fosse hoje não o teriam feito.-----

Preocupa o PSD esta posição do governo de Espanha, pois existem muitos portugueses a passar férias em Espanha, a trabalhar e a viver e até mesmo o facto de termos fronteira com Espanha deve ser ponderado.--

O PSD questiona-se se este governo vai dar independência ao Pais Basco.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Abílio Santos, pela bancada do PS,** sugeriu em nome do PS uma alteração à Moção apresentada, que seria incluir a expressão “ equacionar a retirada “ e propõe a inclusão de um ponto que seria “ repudiar e condenar qualquer tipo de terrorismo”.-----

**Maria de Fátima Amaral, pela bancada da CDU,** informou que no referente a esta moção não aceita as sugestões apresentadas , e revêem-se mais na posição do Dr. Mário Soares.-----

**Pelas 15h35m, registou-se a entrada na sala do Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, José Guerreiro, da bancada do PS.**-----

Colocada à votação a Moção foi **Rejeitada por Maioria**, com os votos contra das bancadas do PSD e CDS-PP, com a abstenção da bancada do PS e os votos a favor da CDU.-----

**Pela bancada da CDU,** foi entregue na Mesa, a **Moção n.º 2 sobre “Bairros do Governo Civil”**, que seguidamente se transcreve:-----

*“Os bairros Mário Madeira e Urmeira na Pontinha tiveram inicio na segunda metade dos anos 40 do Século XX em terrenos da Junta Distrital da Estremadura.-----*

*As populações que vieram habitar estes bairros era de origem diversa. Uns provinham de realojamentos de zonas da cidade de Lisboa onde grandes obras do Estado Novo se desenvolviam (aeroporto, viaduto Duarte Pacheco, hospital de Santa Maria, Cidade Universitária), outros de barracas situadas em Lisboa, outros, em percentagem elevada, corresponderam a alojamentos de mão de obra de grandes empresas da cidade (CTT, Carris, PSP e outras policias, Forças Armadas, entre outros).-----*

*Bairros que são criados tendo logo na sua origem moradores de diferentes proveniências e de diferentes condições económicas, não havendo qualquer semelhança com os bairros sociais que se formaram nas últimas décadas destinados a realojamentos de populações de barracas e de fracos recursos.-----*

*Estes bairros sociais foram os únicos que sempre estiveram sob a responsabilidade de entidades cuja vocação não é a de administrar bairros - Junta Distrital da Estremadura, União das Freguesias do Distrito de Lisboa, Assembleia Distrital de Lisboa e Governo Civil de Lisboa desde 1987.-----*

*É em 1987 que é decidida a alienação de todo o património habitacional destes bairros. Começando aqui um processo longo e penoso que 17 anos depois se encontra ainda por concluir, por responsabilidade do*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Estado, sendo indesmentível que os vários titulares do Governo Civil de Lisboa arrastaram no tempo as soluções possíveis, não respeitaram expectativas nem direitos dos moradores.-----*

*O processo encontra-se novamente parado, mantendo-se um quase total silêncio relativamente aos problemas dos Bairros do Governo Civil na Pontinha.-----*

*Esta situação não se pode manter, as 400 habitações que falta vender degradam-se, os moradores que as habitam, na sua maioria pessoas de idade avançada, sentem-se maltratados pelo Estado. O Governo Civil de Lisboa deverá esclarecer esta Assembleia relativamente a quais as razões que impedem a conclusão célere do processo de alienação das casas iniciado em 1987.-----*

*Odivelas, 29 de Abril de 2004.”-----*

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.-----

**Usaram da palavra, no âmbito da discussão da Moção supra mencionada, os seguintes Deputados Municipais:-----**

**Delfim Mota, pela bancada do PSD**, esclareceu que a posição de voto do PSD vai no sentido de votar a favor a moção apresentada.-----

Referiu ainda que todos os partidos se têm batido pelos direitos dos moradores do bairro Dr. Mário Madeira, e se alguém é o culpado deste problema não estar resolvido é a CDU, por isso não pode levar os louros como pretende-----

**O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, José Guerreiro, pela bancada do PS**, considerou que este processo não é bandeira de ninguém é bandeira de todos.-----

Entende que todos deverão dar apoio aos moradores do Bairro Drº Mário Madeira.-----

Fez um breve intróito histórico deste processo, concluindo que urge resolver o problema destes moradores que já se arrasta há mais de vinte anos.;-----

**Maria de Fátima Amaral, pela bancada da CDU**, considerou que ninguém precisa de fugir ao rigor da verdade para ter rigor na verdade.-----

Referiu que nunca a CDU impediu a venda das casas na Assembleia Distrital de Lisboa, a CDU não quer esta bandeira, pois é a bandeira da vergonha e a CDU não quer pegar nela, afirmou ainda que quem quiser que pegue nela.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Colocada à votação a moção supra mencionada foi **Aprovada por Unanimidade**.-----

**Pelas 15h45m, registou-se a entrada na sala do Senhor Vereador Fernando Ferreira**.-----

**Pela bancada do PSD**, foi entregue na Mesa, a **Moção n.º 3** sobre **“O Dia da Mãe”**, que seguidamente se transcreve:-----

*“Ao longo do ano, há um conjunto de dias consagrados pelas instâncias internacionais aos temas mais variados que dizem respeito à sociedade.-----*

*O dia dedicado à mãe que acontece no primeiro domingo de Maio de cada ano, assume uma ressonância especial.-----*

*Embora repetitivo, este dia adquire sempre uma carga afectiva muito pessoal para todo ser humano. O poeta resume os sentimentos desta celebração, de forma bem expressiva: “Quem tem mãe, tem tudo, quem não tem mãe, não tem nada”.-----*

*As mães desempenham um papel insubstituível não só na geração dos filhos mas também na sua educação.-----*

*Delas dependem os novos amanhã que cantam. O escritor Aldous Huxley indica o papel das mães na preparação do nosso futuro: “Dai-me boas mães e eu farei um mundo melhor”.-----*

*Nas condições da vida moderna, muitas mães encontram-se em situações de dificuldade para cumprirem cabalmente os deveres para com os filhos sobretudo nos primeiros anos.-----*

*A questão da manutenção do emprego limita as mães neste capítulo.-----*

*Há mulheres que têm renunciado ao emprego para acompanharem os filhos nos primeiros anos de vida. Mas nem todas, o podem fazer ou querem fazer.-----*

*No entanto, já muito se fez ao nível de legislação em Portugal. De acordo com o artigo 68º da Constituição da República Portuguesa “Os pais e as mães têm direito á protecção da sociedade e do Estado na realização da sua insubstituível acção em relação aos filhos, nomeadamente quanto à sua educação, com garantia da realização profissional e da participação na actividade cívica dos pais”.-----*

*Isto quer dizer que o Estado garante a protecção da maternidade e a paternidade comprometendo-se a criar condições no trabalho, na saúde e na segurança social para que os pais possam, mais facilmente, criar os seus filhos sem perderem as suas expectativas de realização pessoal e profissional.-----*

*A aprovação e entrada em vigor do Código de Trabalho, é uma prova do empenhamento do Estado em promover essas garantias, como se pode comprovar pela consagração, entre outros, do:-----*

- *Direito a Licença por Maternidade;*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

- *Dispensa de trabalho para amamentação ou para aleitação;*
- *Direito a trabalhar em horário reduzido ou flexível;*
- *Direito a faltar para assistência na doença a filhos ou equiparados, menores de 10 anos, com deficiência, independente da idade;*
- *Direito a faltar para assistência na doença a outros filhos;*
- *Direito a faltar para apoio especial a filhos adolescentes;*
- *Direito a dispensa do trabalho para consultas pré-natais e para a preparação para o parto;*
- *Direito a especiais condições de segurança e saúde nos locais de trabalho;*
- *Direito a dispensa de trabalho nocturno;*
- *Direito das trabalhadoras grávidas ou que se encontrem nos 98 dias imediatamente posteriores ao parto ou que amamentem os filhos, á protecção no despedimento;*

*È verdade que ainda há um longo caminho a ser percorrido, mas há que reconhecer o esforço que foi feito, e as melhorarias de regime daí recorrentes.*

*Que há mais importante na vida do que educar um filho nos primeiros anos de vida?*

*Anos que marcam para sempre o seu futuro. E, por consequência, os caminhos da sociedade.*

*Como cidadãos, não devemos desistir para que política que vem sendo traçada continue a ser prosseguida, dando assim à mulher-mãe as condições para poder trabalhar e acompanhar a sua família.*

*A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em Sessão Ordinária, no dia 29 de Abril de 2004, delibera:*

- *Saudar as Mães portuguesas, em especial as do Município de Odivelas, na comemoração do Dia da Mãe, esperando que este dia represente um dia a menos no caminho que tem vindo a ser traçado contra as discriminações da mulher- mãe no trabalho e na sociedade.*

*A ser aprovada, deve ser enviada a:*

*Grupos Parlamentares na Assembleia da República, Presidência da República, Presidência do Conselho de Ministros e Órgãos de Comunicação Social Locais e Nacionais.*

*Os eleitos do PPD/PSD na Assembleia Municipal de Odivelas.”*

*A Moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.*

**Usaram da palavra, no âmbito da discussão da Moção supra mencionada, os seguintes Deputados Municipais:**



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Francisco Pereira, pela bancada da CDU**, observou que, o PSD mistura o Dia da Mãe com o Pacote Laboral, porquanto mistura conquistas do 25 de Abril com a conquista do Pacote Laboral.-----  
Esclareceu, que se a moção tivesse apenas a proposta de deliberação de saudar as mães portuguesas votariam a favor , mas com este elogio ao Pacote Laboral votarão contra.-----

-----  
**Eduarda Barros, pela bancada do PS**, esclareceu que o PS está estupefacto com esta moção de “gato escondido com rabo de fora” que não é próprio do PSD.-----  
Considera a bancada do PS criticável e grave usar a Mãe para proteger o Pacote Laboral, pelo que a bancada do PS não poderá votar a favor.-----

-----  
**Luís Martins, pela bancada do PSD**, referiu que a bancada da PSD repudiou a forma abusiva como a bancada da CDU leu e interpretou a moção da deputada do PSD.-----  
Quanto ao que as bancadas do PS e CDU chamam Pacote Laboral foi este instrumento que veio implementar mais direitos para os pais e mães.-----

-----  
**José Manuel Tudela, pela bancada da CDU**, considerou que o Dia da Mãe e a Mãe não devem ser utilizados jocosamente, pois a presença Maternal é relevante em todas as idades-----

-----  
Colocada à votação **a Moção foi Rejeitada por Maioria**, com os votos contra das bancadas do PS e CDU, e os votos a favor das bancadas do PSD e do CDS-PP.-----

-----  
Pela bancada da **CDU**, foi entregue na Mesa, a **Moção** n.º 4 sobre “**Transportes**”, que seguidamente se transcreve:-----

-----  
*“Os operadores privados do sector dos transportes rodoviários, pretendem acabar com o Passe Social que vigora há 25 Anos e é uma conquista que só foi possível concretizar com o 25 de Abril.-----  
A Assembleia Municipal não pode nem quer ficar indiferente a esta pretensão porquanto o Passe Social Intermodal constitui um avanço e um elemento estruturante da política de transportes, pelo que constitui de atracção ao sistema de transportes públicos, com enormes benefícios para as populações, para a mobilidade e o ambiente e, conseqüentemente, para a qualidade de vida das populações, que importa aprofundar.-----*





## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Usaram da palavra, no âmbito da discussão da Moção supra mencionada apresentada pela bancada da CDU, os seguintes Deputados Municipais:-----**

**O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, pela bancada do PS**, referiu que o PS está de acordo com a moção apresentada pela bancada da CDU.-----

Mas a bancada do PS não pode estar de acordo apenas com alguns considerandos, pois a bancada da CDU quer fazer do Metro que é um bem, um mal.-----

A bancada do PS considera que os transportes existentes em Odivelas são melhores do aqueles que existiam, embora reconheça existir falhas.-----

Evidenciou por último, que se deve unir esforços para conseguir colmatar as lacunas existentes.-----

**Luís Salmonete, pela bancada do PSD**, informou que a bancada do PSD vai votar a moção da CDU, depois desta bancada ter acolhido as sugestões por si apresentadas e porque no essencial estão de acordo com o teor da mesma.-----

**Francisco Pereira, pela bancada da CDU**, a CDU considera que a vinda do Metro é um benefício enorme, mas estão em desacordo com o tarifário que foi aplicado pela administração do Metro. A outra questão reporta-se ao facto das restantes freguesias do concelho ficaram mais prejudicadas pois a demora dos restantes transportes públicos é enorme, dando como exemplo a Ramada.-----

Colocada à votação a Moção foi **Aprovada por Unanimidade**.-----

Pela bancada da **CDU**, foi entregue na Mesa, a **Moção n.º 5** sobre “**O 1º de Maio**”, que seguidamente se transcreve:-----

*“No próximo sábado, dia 1º de Maio, uma vez mais, os trabalhadores portugueses comemoram o Dia Internacional do Trabalhador.-----*

*O 1º de Maio sempre foi para os trabalhadores portugueses um dia muito especial de luta. Antes, contra o regime fascista, originando por vezes centenas de prisões, cargas policiais e alguns assassinatos. Com o 25 de Abril, em festa e em luta conjuntamente festejaram, Trabalhadores – Homens, Mulheres e Jovens anónimos que com determinação saudaram e viveram a Revolução de Abril.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Passados 30 Anos, os trabalhadores saem à rua contra esta política que lhes tem destruído muitas das suas conquistas e cuja responsabilidade é dos sucessivos governos e em especial do actual, com o ataque desenfreado que lhes tem sido perpetrado.*-----

*Porque estão em causa Direitos Constitucionais, o direito ao trabalho, à segurança social, à saúde, ao ensino, à contratação colectiva, por melhores e mais justos salários.*-----

*Porque está em causa a economia nacional e a defesa do nosso aparelho produtivo como é o caso mais recente da Sorefame-Bombardier, mas também da Cometna, da G. I. Confecções ou da Unalbor, entre outras, e que continuam a levar à pobreza, à fome e à miséria cada vez mais portugueses.*-----

*A memória daqueles que deram a sua liberdade e a própria vida na luta por melhores condições de vida para quem trabalha, construindo o futuro das jovens e vindouras gerações de trabalhadores também está presente em cada comemoração do Dia do Trabalhador.*-----

*Considerando o exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 29 de Abril de 2004, decide:-----*

- Saudar todos os trabalhadores do Concelho;*-----
  - Manifestar o seu apoio e a sua solidariedade à luta dos trabalhadores portugueses na defesa dos seus direitos;*-----
  - Saudar a comemoração do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador.*-----
- Odivelas 29 de Abril de 2004.*”-----

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão por **Unanimidade.**-----

Pela bancada do **PSD, foi entregue na Mesa, a Moção n.º 6 sobre “O 1º de Maio”**, que seguidamente se transcreve:-----

*“Comemora-se no próximo dia 01 de Maio, o trigésimo aniversário do Dia Internacional do Trabalhador.-----  
Conhecido como o dia de todos os trabalhadores, festejar o 1º de Maio, é apoiar quem trabalha, os seus mais elementares direitos, as suas legítimas reivindicações, as suas causas, os seus anseios e as suas preocupações.*-----

*Festejar o 1º de Maio é não só um motivo de orgulho e de satisfação, como é uma forma de reconhecimento a todos os trabalhadores do mundo.*-----

*Por isso apoiar e festejar o 1º de Maio, é acima de tudo e porque somos também trabalhadores, apoiar-nos a nós próprios, numa sociedade que ao longo dos últimos anos tem sofrido grandes e irreversíveis alterações.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Vivemos hoje num mundo globalizado, caracterizado por relações diferentes entre patrões e trabalhadores, onde as fronteiras se esbateram, onde a crescente competição lança novos desafios aos trabalhadores, às empresas e às economias dos países.*-----

*Não obstante não podem estes desafios, esta evolução económica e competitiva, atentar contra a dignidade do trabalho e dos trabalhadores.*-----

*Antes pelo contrário, têm sim que corresponder a uma melhoria das condições de vida de todos, com mais e melhor justiça social.*-----

*Nesse sentido, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em Sessão Ordinária a 29 de Abril de 2004, vem expressar o seu apoio ao Dia Internacional do Trabalhador, manifestando a sua solidariedade em especial junto daqueles que se encontram numa situação de desemprego, ao mesmo tempo que deseja o fim da precariedade do emprego e das injustiças sociais, assim como uma real melhoria das condições de vida para todos os trabalhadores.*-----

*Odivelas, 29 de Abril de 2004.*-----

**A Moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.**-----

**Pela bancada do PS, foi entregue na Mesa, a Moção n.º 7 sobre “O 1º de Maio contra o Desemprego”, que seguidamente se transcreve:**-----

*“O 1º de Maio – Dia do Trabalhador – surge em 2004, aos olhos dos trabalhadores, como um dia de reflexão e preocupação.*-----

*Preocupação pelo agravamento do desemprego, o aumento da pobreza, a perda dos salários reais.-----  
Efectivamente, as estatísticas não enganam e retratam, friamente, indiferentes a certos discursos políticos, a degradação das condições de vida, o maior aumento do desemprego e o pior desempenho económico, do conjunto dos Países da União Europeia.*-----

*A crise económica está para ficar, se bem que alguns, poucos, teimem em afirmar que já vêem a recuperação económica.*-----

*A mudança das políticas económicas urge.*-----

*Precisamos de políticas que visem o aumento do emprego, o crescimento económico, a melhoria das condições de vida da população, o combate real ao flagelo da pobreza que, cada vez mais, atinge os nossos concidadãos, o combate à fraude e à exclusão.*-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

*Queremos empresas fortes e competitivas, mas exigimos também o respeito pelos trabalhadores, o combate a todas as formas de discriminação, a igualdade de oportunidades no trabalho, na formação, na educação e na saúde.*-----

*Os nossos jovens e os nossos idosos merecem mais.*-----

*O 1º de Maio é um dia de Luta e de Festa.*-----

*Comemorámos há pouco 30 anos de democracia e de liberdade.*-----

*Vamos comemorar o 1º de Maio cumprindo Abril, construir um Futuro melhor, mais solidário.*-----

*A Assembleia Municipal de Odivelas, saúda todos os trabalhadores e exorta todos a fazerem deste dia de festa, um dia de solidariedade.*-----

*Odivelas, 29 de Abril de 2004.”*-----

*A Moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.*-----

**Usaram da palavra, no âmbito da discussão destas Moções supra mencionadas, os seguintes Deputados Municipais:**-----

**Manuel Torres, pela bancada do PSD,** referiu que a bancada do PSD vai votar contra as duas moções apresentadas pela CDU e pelo PS.-----

Entende que os trabalhadores portugueses terão melhor qualidade de vida se os Governos implementarem políticas económicas e políticas que defendam uma maior produtividade e só assim se poderá criar mais riqueza .-----

Referindo ainda que com as políticas deste Governo, Portugal saiu da lista negra que estava mergulhado há anos.-----

**Maria João Tavares, pela bancada da CDU,** substituta legal do Presidente da Junta de Freguesia da Ramada , informou que relativamente á moção do PS, a bancada vai votar favoravelmente .-----

Relativamente á moção do PSD se forem tirados todos os considerandos que existem no último parágrafo votarão favoravelmente também.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

**Eduarda Barros, pela bancada do PS**, afirmou que a bancada do PS vai votar as três moções.-----  
O PSD cometeu um equívoco, o 1º de Maio é o Dia dos Trabalhadores e não a apologia de qualquer Governo. A apologia do PS é a da dignificação do trabalho, fruto de lutas ferozes de trabalhadores começadas no século XIX. -----  
-----  
-----

**José Gomes, pela bancada da CDU**, afirmou que, antes do 1º Maio de 1974, os únicos trabalhadores que não faltavam á luta eram os tipógrafos, mesmo com repressão e nessa altura o PSD ainda não existia.-----  
Discorda da moção apresentada pelo PSD , pois é uma contradição entre aquilo que está escrito e aquilo que o Governo efectivamente faz.-----  
-----  
-----

**Armando Ramalho, pela bancada do PS**, referiu que é com gosto de fala sobre as moções do 1º Maio.-----  
Felicitou a bancada do PS por votar todas as moções independentemente da cor partidária de quem as apresentou. Referiu por último, que não pode concordar com a forma com o PSD encarou este dia na sua moção-----  
-----  
-----

**Manuel Torres, pela bancada do PSD**, na sequência da intervenção anterior; referiu que as bancadas da CDU e do PS adulteraram o que foi por ele proferido.-----  
Considera que o PSD pugna pela defesa e dignidade dos trabalhadores, o PSD não confunde **um Governo** com empresários.-----  
-----  
-----

**Luís Martins, pela bancada do PSD**, referiu ao deputado José Gomes, que tudo o que disse é verdade ,contudo a bancada da CDU vive apenas e só do passado e o que aqui está escrito é o futuro e não só o passado.-----  
-----  
-----

**Luís Salmonete; pela bancada do PSD**, afirmou que o PS de hoje não é igual ao do Dr. Mário Soares ou do Eng. António Guterres , bem como não entende o PSD a alusão feita aos empresários do Vale do Ave.--  
O maior elogio que se pode dar ao 1º Maio foi a entrevista do Eng. Belmiro de Azevedo ao Jornal Público, a bancada da PSD tirou dai os devidos entendimentos. -----  
-----  
-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Colocada à votação a Moção n.º 5, apresentada pela bancada CDU, sobre “O 1º de Maio” foi Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e CDU, e os votos contra das bancadas do PSD e do CDS-PP.-----

Colocada à votação a Moção n.º 6, apresentada pela bancada do PSD, sobre “O 1º de Maio” foi Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e CDS-PP, e os votos contra da bancada da CDU.-----

Colocada à votação a Moção n.º 7, apresentada pela bancada do PS, sobre “O 1º de Maio contra o Desemprego” foi Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e CDU, e os votos contra das bancadas do PSD e do CDS-PP.-----

Pela bancada do CDS-PP, foi apresentada uma **Recomendação** de “Cessaçãõ da Construção em Odivelas”, que seguidamente se transcreve:-----

*“O Concelho de Odivelas está actualmente a viver uma importante época, que poderá influir positiva ou negativamente no futuro da vida de todos os odivelenses. Esta é uma época, onde pelo facto do não cumprimento do PDM em vigor e em virtude de um novo PDM que vai sendo desenhado sem ninguém saber em que moldes, se entrou na corrida por uma “construção desenfreada e sem lei”. -----  
É hoje comum que os cidadãos do Concelho, e muitos dos políticos com grandes responsabilidades e com papeis de destaque, se afirmem incrédulos quanto ao caminho que está a ser seguido por este Executivo no que diz respeito às políticas de Urbanismo. -----*

*Dado que não podemos continuar a ser surpreendidos com Cogumelos de prédios em qualquer espaço vago, em quaisquer traseiras e pátios, em zonas sem quaisquer condições de circulação, pelo que colocam em risco não só a sua viabilidade financeira, como também a viabilidade social das zonas em que estão inseridas, esta Assembleia Municipal propõe:-----*

- A cessaçãõ de qualquer aprovaçãõ de construçãõ de média e alta densidade;-----
- Todas as construções deverão assegurar que não trarão qualquer impacto ambiental e social;-----

*Esta proposta deverá estar em vigor até à aprovaçãõ final do novo PDM de Odivelas, sendo que até lá deverá ser respeitado escrupulosamente o PDM em vigor para as construções de baixa densidade.-----*

*Em caso de aprovaçãõ desta proposta, estas directivas deverão ter vigor imediato.”-----*



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

A Recomendação supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.-----  
-----  
-----

**Usaram da palavra, no âmbito da discussão desta Recomendação, os seguintes Deputados Municipais:**-----  
-----

**Francisco Pereira, pela bancada da CDU**, afirmou que a CDU está preocupada com as questões do urbanismo.-----

Esta Recomendação refere o não cumprimento do PDM em vigor, pois a CDU gostava de saber onde há incompetentes para actuar nesses casos.-----

O CDS está com grande preocupações com a viabilidade financeira, o que os construtores e urbanizadores agradecem. A CDU não está de acordo que se cesse apenas a média e alta construção deve cessar toda a construção e por isso a CDU vota contra.-----  
-----

**Eduarda Barros, pela bancada do PS**, quanto á Recomendação do CDS/PP, em causa referiu que o PS não está de acordo com a mesma, pelo seguinte:-----

- A construção da habitação é um direito sagrado;-----
  - O urbanismo é uma coisa muito séria que nos preocupa a todos;-----
  - O Executivo da Câmara e esta Assembleia são constituídos por pessoas de bem e sérias;-----
  - Existem sucessivas inspecções do IGAT ao PDM;-----
  - O Senhor Deputado do CDS/PP não pode afirmar que o PDM não está a ser cumprido sem o demonstrar;-----
  - Qualquer construção deve ter um estudo de impacto ambiental, se a lei o exigir;-----
  - Existe um contra-senso entre o corpo do documento e o seu último parágrafo.-----
- -----

**Luís Salmonete, pela bancada do PSD**, afirmou que o PSD não vai votar a Recomendação.-----

O PSD preocupa-se com o excesso de construção em Odivelas , o facto de o PDM não estar a ser cumprido é muito grave. Se o Deputado Municipal do CDS/PP sabe se o PDM não está de acordo com a lei, prove para se tomar medidas. Se não tem provas, fica-lhe mal as insinuações.-----  
-----  
-----

**O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, pela bancada do PS**, afirmou que o PDM para Odivelas também teve coisas boas e não apenas más. Deve-se falar no PDM em local próprio e



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

quando se fizer uma discussão clara sobre o mesmo. Não deve neste momento o PDM ser aqui tratado.-----

-----  
**Rui Ribeiro, pela bancada do CDS-PP**, veio sugerir que se retire da Recomendação todas as indicações relativamente ao PDM e se mantenha o teor e o conteúdo principal desta recomendação.-----

Considerou que se nas Comissões se pode debater o PDM, também e por maioria de razão deveria ocorrer na Assembleia Municipal.-----

-----  
**O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, pediu a palavra para defesa da honra da Câmara Municipal de Odivelas, de todo o Executivo Camarário e dos funcionários municipais.-----

Disse :-----

“Senhora Presidente, para andar na vida política é necessário ter um elevado sentido de responsabilidade e ético e não podemos passar a vida a levantar suspeições. Na Póvoa, o Sr. Deputado levantou insinuações gravíssimas sobre o PROQUAL sobre a constituição dos júris do município de Odivelas, os quais são técnicos respeitáveis. Até se deu ao luxo de dizer e de recomendar que não se devia adjudicar sempre às mesmas empresas, como se eu soubesse de antemão quem vai responder e quem vai levantar o caderno de encargos.-----

Na Ramada, em relação ao Parque Urbano do Silvado até disse quais eram as qualidades do concorrente que perdeu e os defeitos do concorrente que ganhou como de facto tivesse mais preocupado em dar recomendações á Câmara sobre quem devia ganhar e quem não devia perder.-----

Depois no discurso do 25 de Abril renovou as suas ofensas a toda a Câmara.-----

Agora, Senhora Presidente, diz assim: “onde pelo facto do não cumprimento do PDM em vigor, construção desenfreada e sem lei se afirma incrédulo pelo caminho que está a ser seguido por este executivo no que diz respeito ás políticas de urbanismo “-----

Senhora Presidente, chegou a altura de nós assumirmos as responsabilidades por aquilo que dizemos se somos pessoas de bem ou de boa – fé.-----

Senhora Presidente, é para informar esta digníssima Assembleia Municipal que vou mandar fazer uma recolha sistemática das afirmações do Sr. Deputado Rui Nobre Ribeiro do CDS/PP e vou enviá-las para a Procuradoria, para que o Sr. Deputado comece a demonstrar o que quer dizer com as coisas da empresa A e B, porque é que sabe que um projecto é melhor, que aquele arquitecto paisagístico é melhor que o outro que ganhou, que não se seleccionou aquela ou outra empresa, alegando que alguém nesta sala saiba antecipadamente quando se lança um concurso, quais as empresas que vão levantar o caderno de encargos,. Eu não sei, ninguém, sabe, Senhora Presidente. Nós temos sete técnicos que compõem o júri



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

, vindos dos vários departamentos desde o ambiente ao urbanismo, ao planeamento estratégico, á parte financeira e jurídica, que são pessoas de bem.-----

Senhora Presidente, em nome deste Executivo em nome de todos aqueles que aqui trabalham eu penso que não posso continuar a suportar e a aguentar de facto estes ataques e estas suspeições não provadas e que se tiver alguma coisa a dizer o Senhor Deputado Municipal terá de dizê-lo no lugar próprio. Irei dirigir ao Senhor Procurador Geral da República um pedido, transcrevendo todas as afirmações que o Sr. Deputado vem proferindo na Póvoa, na Ramada, na Assembleia Municipal e hoje aqui. Eu não posso admitir que a Câmara e os nossos técnicos possam continuar em permanente suspeição. Ao longo dos seis anos que levo como Presidente deste Município tive dezenas de inspeções Judiciais, IGAT, Tribunal Contas, Inspeção Geral de Finanças. Se o Sr. Deputado Municipal quer sobrepor-se a todas estas inspeções tem que ir a Procuradoria Geral da Republica ou á Judicaria denunciar o que sabe, pois não podemos a continuar a viver neste clima de suspeição. Em meu nome e do executivo e de tantos técnicos, e bons, que aqui trabalham não podemos continuar a viver neste clima de suspeição. E eu, como Presidente da Câmara, não posso deixar isto continuar, pois aqui não há imunidade parlamentares para ninguém. O Senhor Deputado Municipal tem de deixar estas “meias tintas” que não estão a cumprir o PDM. Isto é crime Público, dá perda de mandato, dá prisão, mais grave ainda quando o Senhor Deputado que a Câmara não cumpre a lei. Mas o que é isto de a Câmara não cumprir a lei?-----

Quero afirmar á Senhora Presidente, que irei proceder á recolha das afirmações do deputado do CDS/PP e enviá-las para os órgãos judiciários competentes para que a honra deste executivo, desta Câmara, e destes funcionários municipais seja resposta.-----

Senhora Presidente não posso calar mais a minha voz.”-----

-----  
**A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, usou da palavra para prestar esclarecimentos em relação às intervenções anteriores.-----

Disse:-----

“Como sabem tenho sido uma defensora acérrima de uma separação de poderes. Aqui os deputados municipais são soberanos para intervir dentro do limites das suas competências legais e regimentais.

Há um principio Sr. Presidente, que se chama o principio da irresponsabilidade política no sentido que nem sempre se pode ser punido por afirmações ditas em discursos políticos, se assim fosse na Assembleia Republica as situações seriam muito perversas. Obviamente entendo, que existem limites e quando as acusações são afirmadas devem ser fundamentadas; mas sempre que faz esse tipo de observações também sinto a necessidade de defender o órgão deliberativo pois por vezes há alguma tentativa de intromissão por parte do órgão executivo. Feita esta clarificação, até porque pois este é um órgão de fiscalização, e nesse âmbito podem caber obviamente todo um conjunto de pedidos de informação,



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

solicitações e esclarecimentos, tenho que obviamente admitir, que quando há um extravasar dessa capacidade de fiscalização por recomendações que não são devidamente fundamentadas, aí o Senhor Presidente poderá usar todas as prerrogativas e todos os direitos que lhe assistem, nomeadamente fazer toda a recolha que deseja efectuar no âmbito das intervenções do Senhor Deputado Municipal.-----  
Gostava que ficasse claro que existe um certo tipo de declarações que são proferidas nos órgãos plenários e que por vezes essas afirmações não devem levar às consequências que está aqui a referir, temos que ver cada caso, senão os órgãos deliberativos ficariam diminuídos na sua capacidade de intervenção.”-----

-----  
-----  
No âmbito da discussão desta Recomendação, usaram ainda da palavra os seguintes Deputados:-----

-----  
**Maria Fátima Amaral, pela bancada da CDU**, no seguimento do que já foi referido pelo Deputado Francisco Pereira, relativamente a esta proposta apresentada pelo Deputado Rui Nobre Ribeiro, a CDU quer apresentar uma contraproposta que é o seguinte:-----

“Nós consideramos que a Assembleia Municipal recomende á Câmara que cessem as aprovações de novos loteamentos até a aprovação do PDM”. Porque não se revêm nesta Recomendação.-----

-----  
**Luís Salmonete, pela bancada do PSD**, considera que independentemente da defesa que a Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas fez da Assembleia Municipal, a qual apreciou, acha que a proposta de Recomendação que a CDU quer apresentar não tem cabimento, caso o desejo deve fazê-la autonomamente e não colar-se á proposta do CDS/PP.-----

Se a CDU quer ter a sua responsabilidade política, deve apresentar a sua Recomendação-----

-----  
Colocada à votação, **a Recomendação foi Rejeitada por Maioria**, com os votos contra das bancadas do PS, PSD e CDU, e com os votos a favor da bancada do CDS-PP;-----

-----  
Pela bancada do **CDS-PP**, foi apresentada uma **Recomendação** com a designação “**Proposta de Linha Estratégica e Orientadora para o PDM Odivelas - «Caminho das Quintas»**”, que seguidamente se transcreve:-----

-----  
*“Com o objectivo de melhorar a qualidade de vida de todos os odivelenses, a Assembleia Municipal de Odivelas propõe que seja contemplada no estudo, e consequente implementação no Plano Director*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Municipal, a Linha Estratégica e Orientadora de Criação de Estruturas fundamentais para o aparecimento de verdadeiros Espaços Verdes, Zonas de Lazer e Convívio para os cidadãos deste Concelho.-----

Outro objectivo fundamental desta proposta é o de aproveitar uma das mais ricas infra-estruturas naturais do Concelho de Odivelas: as suas zonas ribeirinhas, recuperando-as e fazendo com que sirvam de ligação ao longo de todo o Concelho, entre as diversas infra-estruturas de Lazer, de Convívio, de Educação que aqui se propõe.-----

O projecto “Caminho das Quintas” tem por objectivo recolocar e relembrar algo pela qual Odivelas foi outrora conhecida: as suas Quintas. A construção de raiz de um conjunto de infra-estruturas, aqui designadas por Quintas, cada uma com uma determinada função, pretende inclusivamente reutilizar algumas das funções já hoje desempenhadas pela própria Câmara com os seus Viveiros de Plantas.-----

Esta proposta de Estudo apresenta desde já as seguinte sugestões:-----

- **Quinta Ecológica** – Espaço onde os munícipes e aqueles que visitem o nosso Concelho possam ver várias espécies de árvores, plantas e flores. Seria o equivalente ao nosso Jardim Botânico, com a particularidade de poder ser o viveiro de plantas utilizado pela Câmara de Odivelas. Como outras funções esta Quinta poderia ainda funcionar com zonas de convívio e espaços verdes para recriação de zonas de piqueniques e zonas de espaços lúdicos e culturais. Como localização, por exemplo, propõe-se que esta Quinta Ecológica sirva para requalificação das pedreiras da Freguesia da Ramada e de Famões.-----
- **Quinta Gastronómica** – Espaço Lúdico cujo objectivo seria o de utilizar a conhecida gastronomia da nossa região e Concelho. Esta Quinta seria um espaço para sub-aluguer ordenado de restaurantes, esplanadas e cafés, o que permitiria a auto-gestão financeira desta e de todas as outras Quintas apresentadas nesta proposta.-----
- **Quinta Desportiva** – Espaço Lúdico dedicado ao desporto, com recintos para a prática de desportos outdoors: escalada, ténis, BTT, skate, circuitos de manutenção, entre outros.-----
- **Quinta da Cultura e Arqueologia** – Espaço de carácter mais cultural, onde estivessem presentes em exibição permanente exposições da história do Concelho, onde fossem exibidos artefactos encontrados no nosso Concelho, onde se reutilizassem algumas das valências existentes da OdivelCultur. Este seria concerteza um espaço com maior nível de condições para a realização de concertos ao ar-livre, sejam eles de bandas filarmónicas, concertos de bandas, teatro amador, etc. -----
- **Quinta Pedagógica** – Este seria o único espaço que não seria construído de raiz e passaria por um protocolo ainda mais aprofundado com a Escola Agrícola da Paiã. O intuito é mostrar fundamentalmente às crianças a vida as tradições e costumes do mundo rural,



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*dos lugares e aldeias do nosso país, e por que não dizê-lo do Concelho de Odivelas há 20 anos atrás: leitarias, queijarias, hortas, etc.*-----

*Estas cinco quintas estariam ligadas por um Passeio Ribeirinho, o qual permitiria uma clara zona de comunicação não estanque entre estes espaços. Este Passeio Ribeirinho é fundamental para que os munícipes percebam que não estão perante locais fechados, mas por zonas bem estruturadas de convívio e não pequenos jardins fechados neles próprios.*-----

*O CDS-Partido Popular considera que esta é uma proposta inovadora, construtiva, capaz de consolidar e melhorar a qualidade de vida da população de Odivelas, bem como trazer mais visitantes ao nosso Concelho.*-----

*O CDS-Partido Popular mais uma vez apresenta esta proposta como um exemplo do que é inovação nas formas de gestão futura autárquica. Não vale a pena continuar a usar políticas de gestão do passado, vale sim a pena enfrentar o futuro com inovação e formas positivas de evolução.*”-----

A Recomendação supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão desta Recomendação, os seguintes Deputados Municipais:-----

**João Rego Carvalho, pela bancada do PSD**, considera haver falta de oportunidade no lugar e no tempo em que esta Recomendação foi apresentada.-----

Isto é o tipo de Recomendação que era bom que fosse apresentada em CD-ROM para ser visionado aqui nesta Assembleia.-----

**Eduarda Barros, pela bancada do PS**, considera a Recomendação apresentada fora do lugar mas interessante. Fora do lugar porque a mesma deverá ser apresentada talvez numa Comissão e não numa Assembleia Municipal. Razão pela qual a bancada do PS vota contra.-----

**Rui Ribeiro, pela bancada do CDS-PP**, afirma que o CDS/PP ao apresentar este tipo de proposta não o faz depois dos factos estarem consumados no PDM, e daí estar a recomendar e a propor. Considera que a Assembleia Municipal deverá não só fiscalizar mas também dar recomendações ao Executivo.-----

Colocada à votação, a **Recomendação foi Rejeitada por Maioria**, com os votos contra das bancadas do PS, PSD e CDU, e com os votos a favor da bancada do CDS-PP.-----





## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

As listas de espera, continuam-----

Até mesmo nos centros da saúde, por exemplo no CATUS em Odivelas, quem necessitar de uma consulta devido a uma simples constipação ou qualquer outra maleita ligeira, aguarda duas ou três horas para ser atendido.-----

Há dias um meu familiar passou por essa experiência, quando tirou a sua senha com o nº 62 a consulta ia no nº 12, faltavam só mais 50 para chegar a sua vez. É certo que antes não estaria muito melhor, justiça seja feita, mas o que é que o governo fez das promessas eleitorais prometendo que tudo iria mudar para melhor?-----

Todos nos lembramos da célebre frase do agora Primeiro Ministro afirmando que não haveria TGV nem novo aeroporto enquanto houvesse uma criança em lista de espera.-----

Afinal do que é que o governo se pode orgulhar hoje?-----

Da gestão catastrófica das expectativas dos agentes económicos, assente no discurso da tanga prejudicando as empresas que dependem do mercado interno e fazendo os investidores perderem a confiança na nossa economia?-----

Ou será que se pode orgulhar da evidente incompetência na prevenção e no combate dos trágicos fogos florestais que assolaram o país no verão passado?-----

Ou orgulha-se de ter escolhido o défice como o principal objectivo estratégico da política económica do governo para através das receitas extraordinárias irrepitíveis transformar um défice de 5%, de facto, em 2,8% para consumo externo e propaganda interna, entenda-se enganar os portugueses?-----

Cuidado, não falar verdade ao povo já deu muito mau resultado para alguns.-----

Tal como eu dizia numa outra comunicação que oportunamente apresentei a esta Assembleia, o Primeiro Ministro deixou-se obcecar pelo défice, deu cabo da economia, frustrou os agentes económicos, empresas e famílias, e no fim teve de mascarar o défice, Não bastando tudo isto, a consolidação orçamental continua adiada, continua por fazer.-----

Também duvido que o governo se possa orgulhar perante os portugueses no que respeita ao desinvestimento.-----

O desinvestimento no cumprimento dos objectivos da cimeira de Lisboa, isto é, nos factores em que assenta o futuro do país, ou seja, na educação, no ensino superior, na ciência, na tecnologia, na inovação e na cultura.-----

É que o desinvestimento público, numa fase em que as economias europeias estavam a abrandar, teve como primeira consequência travar a fundo o ritmo da economia portuguesa e logo depois colocá-la em marcha atrás com uma queda de 1,3% do produto.-----

São seis trimestres consecutivos em recessão.-----

E esta situação negativa da nossa economia continua.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

De acordo com as estimativas mais recentes da Comissão Europeia para a economia portuguesa, as chamadas previsões da Primavera, o PIB sofreu uma contracção homóloga de 0,3% no primeiro trimestre de 2004. Desta forma o produto português está a cair há sete trimestres consecutivos.-----

É verdade que algumas fontes admitem que talvez haja uma inversão desta tendência no 2º trimestre, embora ainda muito ténue.-----

Esperamos que assim venha a acontecer para bem de todos nós, porque já basta de tanto mal.-----

Também ao nível das autarquias a política do governo se fez sentir de forma drástica, asfixiando quer a situação financeira de curto prazo quer impossibilitando o investimento com as restrições ao endividamento por parte dos municípios.-----

Veja-se as consequências dessa política no nosso município; as receitas provenientes de impostos e taxas sofreram uma redução da ordem dos 3.579.397,00 Euros, equivalente a uma redução de 15,4%. As transferências e subsídios obtidos são de menos 5,280,498,0 Euros, equivalente a uma redução de 36,0%.

O Dr. Durão Barroso prometeu o choque fiscal, dizendo que logo em 2003 reduziria drasticamente os impostos. Os empresários bateram palmas porque isso representaria um estímulo à economia. E mais, prometeu que iríamos crescer 2% acima da média europeia.-----

Na verdade ele prometeu, todos ouvimos, mas entretanto o que é que aconteceu?-----

Estamos em 2004 mergulhados na recessão mais profunda de toda a Europa e, conseqüentemente, a carga fiscal aumentou.-----

O Dr. Durão Barroso prometeu também que íamos ter em 2004 a Administração Fiscal mais moderna da Europa e quiçá do mundo. Efectivamente é de bradar aos céus, estamos em 2004 e não há meio de abrandar a fuga ao fisco.-----

Também disse que a primeira prioridade do governo era o social e a economia. Ironia do destino, são precisamente estas as duas áreas da governação que suscitam maior preocupação e descontentamento dos portugueses.-----

Dois anos volvidos, caminhamos para o meio milhão de desempregados sem que o governo saiba o que fazer.-----

Num relatório de avaliação das políticas de emprego dos Estados –membros, o Executivo Europeu denunciou recentemente que os” níveis de produtividade, de frequência escolar e o acesso a formação profissional continuam particularmente baixos em Portugal. E, ainda por cima, uma parte significativa da população portuguesa, mais de 20,0%, está empregada com contratos a termo certo. -----

Alerta ainda para a crescente precariedade no mercado de trabalho português e para a incapacidade do novo código de trabalho para corrigir tal situação.-----

Comparando os anos de 2000 e 2003, a taxa média de desemprego aumentou de 4,1% para 6,4%; a variação do produto passou de um crescimento de 3,4% para um decréscimo de 1,3%; e o rendimento per capita, relativamente à média europeia no mesmo período, desceu de 70,4% para 68,8%.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

É inegável que esta situação tem algumas das suas raízes em dificuldades estruturais e na conjuntura económica europeia adversa, mas também resulta, sem dúvida nenhuma, das opções do governo sobre o investimento público e da gestão desastrosa que o governo fez das expectativas dos agentes económicos.

Diz agora o Primeiro Ministro que os primeiros dois anos foram para pôr ordem na casa e que daqui em diante é sempre a melhorar. -----

Compreende-se que já esteja arrependido de ter levado tão longe o discurso da tanga que tão maus resultados deu.-----

Mas a casa continua desarrumada, e o nosso país não só não se aproximou da Europa como pelo contrário se afastou dela. Há um ano e meio que Portugal cresce menos do que a Europa. E o pior ainda não passou para a maioria dos portugueses que dia-á-dia perde rendimentos, segurança no emprego e a esperança.----

O país precisa de rigor orçamental e nós Socialistas não podemos deixar de concordar. Também achamos que deve ser feita a consolidação orçamental, mas com transparência e sem contabilidade criativa.-----

Veja-se, enquanto o Primeiro Ministro anuncia um novo ciclo económico, a Ministra das Finanças compromete-se em Bruxelas a vender património que garanta 1,2% do PIB para cumprir um défice abaixo dos 3,0% em 2004.-----

Portugal precisa de rigor e equilíbrio nas contas públicas, mas não de obsessão orçamental, e isso só é viável com a economia em crescimento. De outro modo só produz mais desequilíbrios, pobreza e conflitualidade social.-----

ODIVELAS, 29 DE ABRIL DE 2004”.-----

-----

**Luís Salmonete, pela bancada do PSD**, afirmou que o PS, esquece o estado e que deixou o País, esquece o PS que o Eng. Guterres fugiu e deixou o País no estado em que deixou. O PS pede o cartão amarelo para o Governo, mas terão que respeitar o que o eleitorado escolheu, por isso ainda o PSD estará no poder por longos e bons anos.-----

-----

**Pedro Martins, pela bancada do PSD**, proferindo duas intervenções consecutivas sobre “Ganhámos a Luta ao Défice Excessivo” e “Questões ao executivo camarário sobre vários problemas no Concelho de Odivelas”, que seguidamente se transcrevem, respectivamente:-----

-----

“Ganhámos a Luta ao Défice Excessivo-----

Foi ontem anunciado pelo Primeiro Ministro de Portugal que o Governo vai aumentar já no próximo mês de Junho, as pensões mínimas do regime geral da segurança social, da pensão social e da pensão dos rurais,



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

abrangendo cerca de 1 milhão e 100 mil reformados e pensionistas para os quais, até 2006, será totalmente concretizado o princípio da convergência das pensões com o salário mínimo nacional.-----

Paralelamente foi também anunciado que os salários da generalidade dos funcionários públicos será alvo de aumentos em 2005.-----

Estes compromissos surgem na sequência da recomendação da Comissão Europeia ao Conselho de Ministros da UE para terminar o procedimento de défice excessivo contra Portugal, em vigor desde Novembro de 2002.-----

Esta decisão da Comissão Europeia, importa referir aqui, é de extrema importância para o nosso país, uma vez que tira Portugal da lista negra dos países com défices excessivos.-----

Embora este facto se fique a dever ao trabalho encetado pelo Governo do PPD/PSD, é acima de tudo uma vitória de todos os portugueses e todos devemos estar orgulhosos.-----

Esta é de facto uma grande vitória.-----

Uma vitória e um passo decisivo para recolocar Portugal na linha da frente da União Europeia, após 6 anos de retrocesso, devido a uma gestão económica e financeira por parte do Partido Socialista desequilibrada e descomedida, que colocou Portugal numa situação difícil, à qual felizmente o Governo e os portugueses têm dado uma resposta eficaz.-----

Resposta essa que nos permite hoje olhar o futuro com mais confiança.-----

Foi o esforço dos Portugueses que libertou Portugal da ameaça de perder os fundos estruturais.-----

Foi o esforço dos Portugueses, sob orientação do Governo, que nos permite hoje manter um desenvolvimento sustentado num clima financeiro estável e equilibrado.-----

Foi o esforço dos Portugueses, sob orientação do Governo, que dá hoje a Portugal uma imagem real de credibilidade internacional e no seio da União, imagem essa perdida nos últimos anos.-----

Durante os dois anos deste mandato, o Governo prometeu.-----

Prometeu e cumpriu. A grave crise orçamental encontrada no início do mandato começa agora a ser ultrapassada.-----

Esta vitória é um sinal muito positivo para a nossa recuperação económica, porquanto a mesma dá aos empresários e aos investidores nacionais e estrangeiros uma confiança redobrada, ao mesmo tempo que dá segurança aos mercados financeiros.-----

Quer no plano nacional, quer no plano internacional Portugal provou que é capaz. Capaz de definir metas e objectivos, capaz de lutar e trabalhar por eles, capaz de traduzir a sua acção governativa numa imagem de prestígio e credibilidade.-----

Esta decisão da União Europeia, por outro lado, demonstra que estamos no caminho certo.-----

Entramos agora num ciclo económico novo, marcado pela normalidade e previsibilidade orçamental.-----

Perante este cenário importa continuar a trabalhar com seriedade e sem medo de decidir.-----

Perante este cenário importa manter o rumo, a estratégia de desenvolvimento para o país.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

E importa manter, porque a nossa estratégia está a dar resultados, o que muito deve desgostar todos aqueles, arautos da desgraça, que com o seu discurso pessimista e miserabilista, passam a Portugal e aos Portugueses autênticos atestados de menoridade e de incapacidade.-----

Os Portugueses são capazes e a prova está aí.-----

Começamos a colher hoje os frutos do nosso trabalho, dos sacrifícios pedidos aos Portugueses, nos últimos dois anos.-----

Por isso e porque estamos confiantes nas nossas capacidades governativas, é de manter o rigor financeiro e orçamental, consolidar a recuperação económica, reforçar posições na senda de aumentar o poder de compra e a qualidade de vida dos Portugueses, com um combate muito duro ao desemprego, criando novos postos de trabalho e novas oportunidades para os mais jovens.-----

É desta forma, com resultados alcançados, com credibilidade, responsabilidade, coerência e confiança que construiremos dia a dia um futuro melhor para Portugal e para os Portugueses.-----

Nesse sentido congratulamo-nos por esta decisão, ao mesmo tempo que agradecemos aos portugueses a compreensão, o sacrifício, o esforço e o empenho que possibilitaram a Portugal ultrapassar a grave crise orçamental de 2001.-----

A bancada do PPD.”-----

“Ex.ma Sra Presidente da Assembleia Municipal-----

Nesta minha primeira intervenção queria começar por colocar algumas questões relativas a situações que verificámos no nosso Concelho.-----

1 – Pinturas no pavimento-----

A primeira está relacionada com algumas intervenções que têm vindo a ser feitas no centro de Odivelas, nomeadamente na Rua Guilherme Gomes Fernandes e na Zona circundante à estação de Odivelas do Metropolitano.-----

Na GGF como já referi aqui, foi realizada uma obra sem as mínimas condições de segurança, felizmente não ocorreram acidentes de relevo. No entanto voltamos a lembrar que paralelamente a esta obra, existem outras pelo nosso Concelho, cujas condições de segurança não estão asseguradas, mantemos assim o nosso apelo para que a CMO tenha uma atitude fiscalizadora mais incisiva sobre a atitude passiva por parte dos empreiteiros nesta matéria.-----

Relativamente às obras na Rua GGF, importa referir que no entendimento do PSD esta obra não pode ser considerada como acabada. E não o pode ser, porque entendemos que existem ainda alguns problemas que importa resolver.-----

- Não se sabe se existe uma ou duas faixas de rodagem, devido à inexistência de marcações no pavimento-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

- No local as viaturas param e estacionam indiscriminadamente, pelo facto de não ter sido previsto estacionamento para quem se desloca aos muitos estabelecimentos comerciais ai existentes,-----
- Há uma clara indefinição para quem saí da rua das finanças, desconhecendo-se qual o sentido de trânsito a adoptar, justificando-se a colocação de sinalização orientadora.-----

Por outro lado questionamos para quando as alterações ao trânsito nas ruas GGF (final), Major Caldas Xavier e a Rua Egas Moniz, uma vez que com a construção da referida rotunda não se justifica que os odivelenses andem ás voltinhas pela cidade. Hoje já não se justifica que os odivelenses tenham que nas suas deslocações por exemplo entre a zona dos Paços do Concelho e a Abreu Lopes ir à Rua dos Bombeiros para apanhar a RGGF no seu sentido ascendente. Consideramos que após a construção da Rotunda esta situação não tem qualquer tipo de sentido, ao mesmo tempo que acarreta um maior fluxo de tráfego na entrada de Odivelas, o que claramente não se justifica.-----

Sr. Presidente para quando a regularização destas situações e para quando as alterações ao tráfego prometidas aquando da chegada do Metropolitano?-----

#### 2 – Urbanização-----

Como é do conhecimento dos presentes está a ser construída uma autêntica urbanização nos terrenos atrás no Centro de Saúde de Odivelas na Av. Abreu Lopes.-----

Relativamente a esta edificação de grande porte, gostava de dizer que era já tempo de se colocar algum travão no crescente aparecimento destas flores de betão pelo nosso Concelho, sob pena de estarmos a hipotecar a qualidade de vida dos Odivelenses, ainda mais numa zona central da nossa cidade, onde se justificaria mais a construção de um equipamento de lazer, do que propriamente mais edificação urbana.----

Por outro lado gostava de pedir alguns esclarecimentos, nomeadamente:-----

- fomos questionados por alguns moradores da zona que a obra se terá iniciado sem as necessárias licenças camarárias, gostávamos de saber, Sr. Presidente, se esta situação é verdadeira?-----
- Foi-nos também dito que o promotor desta urbanização estava em negociações com a ARS Lisboa, por forma a deslocar o Centro de Saúde / CATUS para outra localização, por forma a que a urbanização tivesse um acesso directo à Av. Abreu Lopes. Solicitava também alguns esclarecimentos sobre esta matéria, perguntando se o Sr. Presidente tem conhecimento destas negociações.-----
- Por último foi-nos comunicado que o promotor se responsabilizou e comprometeu a resolver o problema das barracas existentes paredes meias com esta urbanização, gostávamos então de perguntar a V. Ex.a se tem conhecimento deste facto e para quando o realojamento destas famílias em habitações dignas.-----

#### 3 – WC para canídeos-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Caros deputados por último queria levantar aqui uma questão relativa aos WC para canídeos. E levanto-a aqui porque embora esta questão se centre na competência delegada nas Juntas de Freguesia, não me posso alhear que em última instância a competência é da Câmara Municipal.-----

E trago esta questão à Assembleia Municipal porque entendo que esta competência tem sido mal executada, aliás basta darmos uma pequena volta pelo Concelho para verificarmos que os WC para canídeos não se encontram nas condições desejáveis.-----

Perante esta realidade pergunto se o Sr. Presidente tem conhecimento desta situação e o que foi feito pela Câmara Municipal para a rectificar?-----

4 – Para terminar, queria só lembrar mais uma vez, que embora tenha trazido este assunto várias vezes a esta Assembleia, têm havido por parte da Câmara uma postura passiva. Estou a falar de um muro no Bairro da Codivel. De facto, eu compreendo que o Concelho tem problemas demasiado graves e que a queda de um muro ainda que tenha sido já no inverno de 2002, não seja prioritário. Mas desculpem-me a sinceridade, um ano e meio para realizar uma obra que passa pela construção de um muro de cerca de 5/6 metros de comprimento e 1 metro de altura é inaceitável, ainda mais quando na Assembleia Municipal este problema foi levantado. Para o PSD os problemas dos Odivelenses, mesmo que digam respeito a um mero muro que caiu não são de su menos importância. Apelamos assim para a resolução imediata deste problema que tem causado transtornos, como aliás já transmiti nesta Assembleia, não só aos moradores, como também aos utilizadores do Jardim Infantil, pondo em risco a própria segurança das crianças.-----

E já agora, Sr. Presidente para quando o início do tão falado projecto de re-qualificação para este Bairro? É que as razões que têm sido invocadas para que não haja grandes intervenções no local é o facto deste projecto se ir realizar a curto prazo, mas a verdade é que estamos a meio do mandato e enquanto não se inicia o tal projecto de requalificação, os problemas estão lá, estão bem identificados e quem sofre com eles são os moradores.”-----

-----

**Francisco Pereira, pela bancada da CDU**, proferindo uma intervenção que seguidamente se transcreve:---

-----

“O PSD fez o elogio da pseudo “retoma”.-----

O PS referiu-se ao balanço de 2 anos de Governo.-----

Para nós PCP a retoma não se mede por estatísticas, mas sim se o desemprego está ou não a aumentar, se os preços aumentam brutalmente ou não, se os salários e as pensões acompanham ou não o custo de vida, se as empresas encerram ou não encerram, se o IMI por responsabilidade do governo e do PS e PSD na Câmara e Assembleia Municipal, como aconteceu em Odivelas, trás aumentos brutais, se são os utentes que pagam impostos que deveriam ser pagos pela PT, como aprovou o PSD e o PS, se os passes sociais se mantêm ou não, se as finanças locais são respeitadas.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Ora todos sabemos que os trabalhadores e as camadas mais desfavorecidas, vivem pior.-----

É interessante ouvir o PS criticar a política de desinvestimento e as questões sociais e económicas, mas a verdade é que votaram favoravelmente o PEC, assim como apoiaram o vergonhosa alteração à Constituição para, sem ouvir os portugueses, “preparar a cama” para o federalismo e a futura constituição europeia – grande machadada na nossa soberania.-----

E ainda há poucos dias os deputados ao Parlamento Europeu do PS (menos 1), todos os do PSD e (-1 do CDS/PP) votaram contra a criação de programas de modernização e apoio económico específico aos estados membros mais afectados pelo alargamento da União Europeia, proposta pelo PCP no Parlamento Europeu.-----

Quanto à questão das responsabilidades, pela situação – dizer que a culpa é do Governo do Durão Barroso. Este dizer que a culpa foi do governo de António Guterres; este ter dito que a culpa era do governo de Cavaco Silva, como este dissera que a culpa era do governo de Mário Soares, parece-nos que todos têm razão, porque de facto a situação actual resulta das políticas dos sucessivos governos que foram agravando os problemas que vinham de trás e sempre sem olhar aos interesses do País.-----

Odivelas, 29 de Abril de 2004.”-----

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas.”-----

-----  
**Maria Fátima Amaral, pela bancada da CDU**, proferindo uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“O Concelho de Odivelas, segundo os Censos de 2001 tem uma população mais jovem do que a média nacional. Tal facto é não só positivo como tem que inevitavelmente determinar, quer ao nível das políticas municipais, quer ao nível das políticas nacionais, as opções adequadas. Sendo de esperar que, nomeadamente, ao nível da rede de ensino público esta questão seja atendida, quer pelo Câmara quer pelo Ministério da Educação.-----

Sendo da responsabilidade do Governo a definição da rede escolar, nomeadamente ao nível do secundário, num Estado democrático é indispensável, que para as decisões da administração central concorram, as opiniões dos destinatários e também, as opiniões das autarquias locais.-----

A decisão de encerrar o ensino nocturno na Escola Secundária da Pontinha correspondeu, entre outros aspectos, à redução da oferta de cursos leccionados em regime nocturno. Fala-se agora na redução da oferta de cursos tecnológicos mas no ensino diurno. Pergunta-se se para a formulação destas decisões concorrem as opiniões dos interessados os agentes locais, ou se ao invés, apenas se decidem estas questões nos gabinetes da 5 de Outubro, forma de impor os critérios economicistas a quaisquer outros.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Ao nível do ensino básico do 1º ciclo a situação é igualmente grave e aqui com responsabilidades não só do Ministério da Educação, mas igualmente Câmara Municipal de Odivelas. Ao invés de se trabalhar para uma situação em que estas escolas se encontram a funcionar em regime de horário normal, o que se verifica é que de ano para ano têm aumentado as escolas a funcionar em horário duplo com manifestos prejuízos para as crianças e para a sua aprendizagem.-----

Esta situação tem igualmente reflexos ao nível da capacidade das escolas para disponibilizarem salas para o ATL, sendo frequentes disparidades de escolas com 150 alunos e 30 lugares para ATL. Então e as outras crianças para onde vão quando terminam as aulas se os seus pais estiverem a trabalhar?-----

Particularmente em Odivelas e Pontinha a situação é já de ruptura, ou seja as escolas estão em regime duplo, estão na sua lotação máxima e por esse facto estão impossibilitadas de aumentar a oferta dos respectivos ATL. As Associações de Pais debatem-se com dificuldades enormes pois não têm como resolver esta questão.-----

A Câmara de Odivelas a quem cabe construir escolas do 1º ciclo não o tem feito ao ritmo necessário. E insistimos que faltam várias escolas no Concelho. Insistimos que as escolas, as crianças têm que regressar ao horário normal. A Escola devia ter uma oferta de ATL muito aproximada à população escolar que possui. A Câmara deve informar esta Assembleia da situação actual nas escolas do Concelho, do plano de construção de escolas do 1º ciclo, assim como da oferta de ATL em cada estabelecimento de ensino público.-----

Não chega sermos o Concelho com população mais jovem é preciso adequar as políticas locais a esse facto.-----

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas.”-----

-----

**Abílio Santos, pela bancada do PS**, considera que continua-se a falar da pesada herança, relativamente aos anos do PS.O actual Governo transformou a crise orçamental numa recessão económica, que existe por força do limite do défice imposto por este governo e nada mais .-----

Relativamente ao Governo, a bancada do PS considera que este está a prejudicar as autarquias e por isso é nosso dever estar constantemente atacar o Governo.-----

Um esclarecimento, o anterior governo não fugiu, demitiu-se!-----

-----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal prestará os devidos esclarecimentos por escrito às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais.-----

-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

**Todas as intervenções supra mencionadas serão transcritas em sede de Acta, caso se justifiquem ou tenham sido solicitadas.**-----

A Senhora Presidente colocou à consideração do plenário a alteração à sequência da discussão da ordem dos trabalhos, sugerindo que se iniciasse pelo Ponto 2, analisando-se posteriormente o Ponto 1.-----

Posta à votação, foi Aprovada por Unanimidade a alteração proposta.-----

A Senhora Presidente deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----

### **PONTO 2 – DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2003 (NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO Nº 4/2001, 2º SECÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS)**-----

Presente para deliberação, os Documentos de Prestação de Contas de 2003 constituídos por 5 volumes e o Relatório de Prestação de Contas de 2003, que farão parte integrante da acta da presente reunião, de acordo com a proposta do Senhor Presidente datada de 13 de Abril, remetida pelo Senhor Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, de 17.04.2003, que seguidamente se transcreve:-----

#### **PROPOSTA**-----

“Considerando que, nos termos do disposto na alínea e) do nº2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas a submeter à apreciação e votação do Órgão Deliberativo;-----

Considerando que, de acordo com o estabelecido na alínea c) do nº2 do artigo 53º do diploma acima referido, compete à Assembleia Municipal apreciar e votar os documentos de prestação de contas;-----

Considerando o disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) no que respeita à prestação de contas;-----

Considerando, ainda, o estabelecido na Resolução do Tribunal de Contas nº4/2001, publicada no Diário da República II Série, de 18 de Agosto de 2001,-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

PROPONHO que a Câmara Municipal de Odivelas delibere aprovar os documentos de prestação de contas de 2003, que apresentamos em anexo à presente proposta e que deverão ser subsequentemente presentes à Assembleia Municipal, para apreciação e votação.-----

Odivelas, 13 de Abril de 2004.-----

O Presidente da Câmara Municipal-----

Manuel Vargas.”-----

Pela Senhora Presidente foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para apresentação do Ponto 2.-----

Pelas 18h45m registou-se a saída da sala dos seguintes Deputados Municipais:-----

Paula Susana Nobre e Manuel Soares Mendes pela bancada do PSD;-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, pela bancada do PS;-----

**O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----**

**Maria João Tavares, pela bancada da CDU**, substituta legal do Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, proferiu uma intervenção, que foi convertida em declaração de voto deste ponto, conforme foi solicitado pela interveniente.-----

**Sandra Pereira, pela bancada da PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Ex.ma Sra. Presidente da Assembleia Municipal-----

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de demais Vereadores-----

Ex.mos. Srs. Deputados Municipais-----

Ex.mo Público e Comunicação Social presente nesta Sessão,-----

Da análise efectuada aos documentos constantes deste ponto da ordem de trabalhos cumpre dizer que, de facto, a situação financeira da câmara municipal não é de todo equilibrada, com reflexos óbvios na vida dos cidadãos.-----

Lamentamos que mais uma vez este ano de 2003 o investimento municipal tenha sido diminuto, porquanto são as despesas de investimento que mais directamente se repercutem na vida real dos nossos munícipes, e não o poderíamos, dada a nossa orientação ideológica deixar de o denunciar aqui.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Ex.ma. Sra. Presidente, não colhe de todo o argumento aduzido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de que a quebra de receitas se prende com as alterações das regras do antigo Código do Imposto de Sisa.-----

E não colhe, porque como muito bem refere o Sr. Presidente da Câmara Municipal no preâmbulo do relatório de Gestão de 2003, este ano de 2003, e passo a citar, “*reforçaram-se os condicionalismos da conjuntura nacional que haviam já influenciado negativamente a actividade do ano de 2002*”.-----

Todos esperávamos que o ano de 2003 não fosse um ano de franca expansão económica. Todos tínhamos a noção de que a conjuntura internacional, o atraso provocado no país pelos governos socialistas que teimaram em gastar desmesuradamente sem a preocupação de gerar riqueza, de tornar a economia competitiva, autónoma, e por isso todos sabíamos que tínhamos uma economia com menor capacidade de consistência e de reacção face a uma recessão internacional. Todos sabíamos que tais circunstâncias iriam impor a um governo sério, medidas de contenção e restrição orçamental. – aliás o que veio a ser seguido também nesta Câmara Municipal no ano de 2002.-----

E portanto, Sra. Presidente, todos nós esperaríamos que o ano de 2003 fosse, na senda do que tinha acontecido em 2002, um ano de dificuldades financeiras e de recessão económica mundial.-----

Todos sabíamos, dizia eu, excepto o Sr. Presidente da Câmara Municipal que, ou não quis, ou não soube fazer uma correcta previsão da receita do Imposto de Sisa enquadrada neste contexto económico.-----

De facto a Câmara Municipal vem prever a quantia de 17 milhões de Euros a arrecadar em 2003 com o imposto de sisa, quando no ano de 2002 essa previsão consistia em 15 milhões de Euros, e o valor cobrado em cerca de 10 milhões de Euros, (10.942,313 Euros).-----

O que faria então prever que este ano de 2003 a receita cobrada fosse de 17 milhões de Euros?-----

O que faria então prever que em 2003 a receita obtida com a sisa iria ser mais três milhões de Euros do que a prevista em 2002, e mais 7 milhões de Euros do que o liquidado em 2002 com essa mesma receita?-----

O que faria então prever que o mercado imobiliário resistiria á recessão internacional que se avizinhava, e que inúmeros economistas, bem como o Sr. Governador do Banco de Portugal preconizavam?-----

Para o PPD/PSD nada faria prever que em 2003 a receita com o imposto Municipal de Sisa se situasse nos valores apresentados – 17 milhões de Euros.-----

Será que esta é uma forma de utilizar a receita como arma de arremesso para o aumento da despesa?-----

Sra. Presidente da Assembleia Municipal, -----

Srs. Deputados Municipais,-----

O PSD não aceita que a quebra de receita verificada neste ano de 2003 seja única exclusivamente imputada à perda de receitas da Sisa como vem dizer o Sr. Presidente da Câmara Municipal.-----

Haveria necessariamente que prever que nesse ano de 2003 o mercado imobiliário sofreria um abrandamento, consequência da situação económica e da política orçamental restritiva que o Governo



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

nunca escondeu que levaria a cabo em prol da estabilização orçamental e da recuperação económica do país que assumiu como prioridade e cujos resultados começam agora a surgir.-----

Mas dizia eu que, haveria necessariamente que prever que nesse ano de 2003 o mercado imobiliário sofreria um abrandamento, e tanto assim é Sra. Presidente, que a receita arrecadada nesse mesmo ano com Loteamentos e Obras também decaiu, situando-se a execução dessa receita nos 45.2%.-----

De facto foram previstos em Orçamento um milhão e quinhentos mil Euros (1.500.000,00 €) tendo apenas sido cobrados seiscentos e setenta e sete mil e quatrocentos e doze euros (677.412€) em receitas de Loteamentos e Obras, o que vem significar que esse abrandamento existiu de facto.-----

Mais, se compararmos com o ano de 2002, em que essa previsão foi de um milhão e oitocentos mil euros (1.800.000€) e a receita efectivamente cobrada foi de quatrocentos e sessenta e seis mil seiscentos e setenta e seis euros e trinta e um Cêntimos (466.676,31), facilmente se percebe que este abrandamento imobiliário foi previsto no orçamento de 2003. O que fica por perceber é porque não se aplicou o mesmo raciocínio à previsão da receita a arrecadar com o, então, Imposto Municipal de Sisa, agora IMT.-----

Por tudo isto o PPD/PSD rejeita liminarmente a justificação exclusiva da quebra de receita com as alterações súbitas introduzidas no Imposto de SISA.-----

Reconhecemos, no entanto, que essas alterações contribuíram significativamente para a quebra de receita, não constituindo as únicas razões.-----

Há uma tendência consciente para sobrevalorizar a receita, o que consideramos compreensível dadas as implicações que acarretam, no entanto o PSD olha com preocupação as verbas destinadas ao funcionamento da própria Câmara.-----

Ex.ma. Sra. Presidente,-----

Registamos com apreço a diminuição da despesa corrente em 5,01%, objectivo em torno do qual o PSD se mobilizou, sempre numa postura de seriedade e responsabilidade que orienta a sua actuação no executivo municipal.-----

Já oportunamente o PSD alertou que esse deveria ser o caminho, a diminuição gradual das despesas correntes, de modo a libertar recursos para o aumento do investimento, o que este ano ainda não aconteceu, e esse esforço apresenta aqui resultados que queremos salientar. Esperando que no futuro haja uma gestão racional dos subsídios a dar às colectividades, tarefa que achamos importante porque dignifica e mobiliza a sociedade civil, não obstante, pensamos que tal não pode, nem deve ser à custa de investimento. O apoio ao tecido empresarial do concelho é de vital importância devendo progressivamente aumentar porque é gerador de receitas e de emprego.-----

A tomada de outras opções ao nível da qualidade da despesa efectuada poderia ter permitido um maior cumprimento dos compromissos assumidos com fornecedores e outras entidades com as quais a Câmara mantém compromissos pendentes.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O PPD/ PSD mantém a esperança no futuro e, olhando com preocupação as dívidas a terceiros tudo fará para equilibrar e sanear a situação financeira da Câmara, dando assim o seu voto favorável a estas contas mantendo a confiança neste executivo municipal, mas esperando que no futuro as preocupações e os alertas aqui enunciados sejam progressivamente atenuados.-----  
Pela Bancada do PPD/PSD na Assembleia Municipal de Odivelas.”-----  
-----  
-----

**Luís Salmonete, pela bancada do PSD**, afirmou que o PSD já disse pela voz da minha antecessora, o necessário, mas existem duas questões que queremos salientar. -----

A primeira, tem a ver com os 400 mil contos de licenças por levantar e que não são levantadas por haver abrandamento económico. Os construtores preferem não levantar as licenças agora, e somente quando a conjuntura económica for melhor.-----

A segunda, é que o Senhor não fala aqui, e devia falar, dos 120 milhões de euros, de aumento de receita devido ao IMI, que veio noticiado no Jornal “O Público”.-----  
-----  
-----

**Pela Senhora Presidente foi dada a palavra ao Presidente da Câmara**, para responder às questões acima levantadas pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal.-----

Começou por responder ao Sr. Deputado Luís Salmonete.-----

Disse:-----

“Estamos aqui a discutir o Relatório Contas para 2003 e não a previsão da Contribuição Autárquica para 2004, porque o bem da Câmara será certamente o mal de muitos. Se vierem 125 milhões de euros a mais para as Autarquias, alguém vai ficar prejudicado e neste caso serão os munícipes. Quando aprovámos a taxa de 0.8 %, dissemos todos, disseram os Partidos, em reunião de Câmara que se o reflexo fosse muito grande no próximo ano será revista para que as famílias não saiam prejudicadas. Se de facto o “TOTOLOTO” for assim tão grande como se afirma temos que dividir o mal pelas aldeias, mas estamos apenas a discutir resultados de 2003 e não previsões para 2004.-----

Respondendo à Senhora Representante da CDU Maria João Tavares disse:- Que existiu da vossa parte alguma confusão entre encargos de 2004 assumidos e não pagos. Nós estamos a falar das contas de 2003. Quando chegar á altura da aprovação das contas de 2004 então falaremos deles, e esclarecer que existem dois conceitos que devemos ter presentes. A verba comprometida distribui-se em duas rubricas: as verbas que estão comprometidas de obras que estão em curso mas que não há ainda autorizações de pagamento porque não há ainda facturas. Depois, há verbas que estão comprometidas, essas sim assumidas e



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

facturadas que são os tais 11 milhões de euros que aparecem como dívida de 31 de Dezembro de 2003, são os tais compromissos já facturados e não pagos pela autarquia.-----

Os outros compromissos não facturados são naturalmente as obras em curso que tiveram de ser incluídos no orçamento deste ano de 2004, para serem re-orçamentadas e re-cabimentadas.-----

Em relação a uma questão levantada pela Deputada Sandra Pereira do PSD, há um esclarecimento que tem de ser feito. Aqui ninguém inventa sisa. O POCAL o que diz e que nós temos que inscrever em sisa a média dos últimos dois anos e portanto o que inscrevi para 2003, foi a média do que se tinha arrecadado em 2001 e a estimativa daquilo que se pensava arrecadar em 2002.-----

Só que, como o governo assumiu para a Associação Nacional de Municípios o ressarcimento da Sisa não arrecadada, face à alteração do Código da Sisa, está lá no Relatório, aprovado no Plano de Actividades, que esta Câmara inscreveu e aprovou sete milhões de euros devidos pelos ressarcimentos que o Governo assumiu perante a Associação Nacional de Municípios e a que esta Câmara tem direito. Ou seja o que está previsto para 2003 são dez milhões que é o normal da Sisa que se pensava arrecadar e não os tais quinze milhões. Desta vez só prevemos dez milhões que é a média dos últimos dois anos. Pusemos no entanto mais sete milhões, que é a tal sisa que é devida pelo governo no âmbito do ressarcimento já focado.-----

Por isso, foi criado um Grupo de Trabalho, que teve que ser nomeado pela Câmara, para debitar no computador do Ministério das Finanças. A verba que deu ao Município de Odivelas rondou os sete milhões de euros que o governo pagará este ano, no próximo ano, mas é uma dívida assumida perante a Associação Nacional de Municípios e que esperamos arrecadar, entendendo o Governo como pessoa de bem. -----

De resto deixarei para outra altura as respostas a demais perguntas. Agradeceu os elogios à Câmara Municipal no seu todo, pelo empenho demonstrado na contenção de despesas em face da conjuntura económica existente.”-----

-----

Pelas 19h05m registou-se a saída da sala do Deputado Municipal Ricardo Cordeiro Tomás.-----

-----

Posto à votação foi **Aprovada por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e CDU, e com a abstenção da bancada do CDS-PP, a Proposta do Senhor Presidente datada de 13 de Abril de 2004, os Documentos de Prestação de Contas de 2003, bem assim como a Transferência do Valor do Resultado Líquido do Exercício para Resultados Transitados.-----

-----

Pelos Deputados Municipais **Manuel Torres, da bancada do PSD, Maria João Tavares, pela bancada da CDU, substituta legal do Presidente da Junta de Freguesia da Ramada e José Carolino Santos, pela**



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**bancada do PS**, foram apresentadas **declarações de voto**, que seguidamente se transcrevem, respectivamente:-----

#### **Manuel Torres, pela bancada do PSD**-----

“Os Deputados Municipais do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Odivelas votaram favoravelmente todos os documentos constantes do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos.-----

Atendendo ao esforço desta Câmara Municipal no incremento de políticas de contenção de despesa e de custos no funcionamento da Câmara Municipal de Odivelas, assente também, no princípio de estabilidade e solidariedade institucional que tem pautado a actuação séria e responsável do PSD, quer na Assembleia Municipal quer no Executivo Municipal.-----

Não podemos contudo deixar de reafirmar que a justificação permanentemente utilizada de que a diminuição da SISA foi factor decisivo da quebra de receita Municipal, não é de todo verdadeira.-----

No contexto nacional de recessão económica não é discipiendo dizer que o abrandamento imobiliário foi também factor concorrente para a diminuição de receita Municipal, bem como as opções políticas de gestão que não privilegiam o aumento do investimento.-----

Os subsídios entregues a várias entidades, sem claros critérios de atribuição, a manutenção de actividades em determinadas áreas municipais em detrimento de outras, como por exemplo, as actividades económicas, são incompreensíveis e preocupantes porquanto não aumentam o investimento e diminuem a despesa como seria a nossa opção.-----

Continuando a acreditar no futuro e desejando uma melhoria das condições de vida de todos os Odivelenses, os Deputados Municipais do Partido Social Democrata votam favoravelmente esta prestação de contas referente ao ano de 2003.-----

A Bancada do PPD/PSD.”-----

#### **Maria João Tavares, pela bancada da CDU**-----

“O nosso voto tem em consideração a votação quando do Plano de Actividades e Orçamento para 2003. A bancada da CDU ao apreciar os documentos de prestação de contas de 2003, deparou-se com documentos que efectivamente demonstram a actividade levada a cabo pelo executivo camarário ao longo do ano - que decorreu numa conjuntura altamente condicionadora - claramente os objectivos traçados para este ano não foram alcançados.-----

Podemos distinguir claramente os vectores que conduziram a esta situação, e se por um lado traduzem “vontades” externas, dificuldades criadas às autarquias pelo Governo do PSD e CDS/PP, e são disso exemplo a impossibilidade do endividamento, o não cumprimento da obrigação de transferência das verbas ainda em dívida pelo processo de instalação do município. Deixamos claro que se torna imperioso que se tomem medidas mais firmes nesta exigência junto do Governo. Posição forte exige-se e impõe-se



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

igualmente, relativamente à não consideração das obrigações que decorrem do processo de partilha na taxa de endividamento, uma vez que estas se inserem neste quadro de imensas limitações impostas pelo Governo no acesso ao crédito para investimento.-----

Falamos agora de “vontades” internas, e desde logo a herança do período de instalação deste município e que desde sempre nos temos manifestado críticos. Podemos enunciar ainda a criação da Odivelcultur, enquanto se deixam cair opções de primeira linha na vida dos munícipes de Odivelas, e se faz redução das bolsas de estudo para cursos no Conservatório de Música D. Dinis, a diminuição no apoio às visitas de estudo das nossas crianças e jovens, no apoio das idas à praia, o ineficaz apoio ao movimento associativo, a suspensão de participações a iniciativas de índole cultural como as comemorações do 25 de Abril ou as Marchas Populares.-----

Por outro lado, a falta de opção pelo investimento nas freguesias com a suspensão do artigo 27º do Protocolo de Descentralização com as Juntas de Freguesia. A este propósito é difícil de compreender o aumento da dívida às Juntas de Freguesia, em 14.02.2003 era de € 23 258,15 e em 02.12.03 ascendia a € 159 929,91. Opções e acção subvalorizando as questões ambientais, equipamentos sociais, ou preterindo na racionalização dos recursos com a instalação adequada dos serviços.-----

A falta de estudos e planeamento, e informação na reformulação dos transportes públicos rodoviários com a chegada do metro a Odivelas, e está aos olhos de todos, trouxe muitos incómodos e que se repercutem por todas as freguesias. Uma referência crítica à política urbanística da Câmara Municipal que é visível com o crescimento do betão e à densificação urbanística do território.-----

Chegamos assim ao endividamento, o montante das dívidas é de € 12 216 704,00, incluindo € 827 964,00 que são de 2004.-----

De 2001 devem-se ainda 388.602 euros, mas a dívida de 2002 sobe para 2,7 milhões de euros, a de 2003 para 8.515.132 euros. Esta subida da dívida é preocupante, já que se trata de uma dívida de curto prazo, despesa facturada, e corresponde a quase 50% das receitas totais de 2003.-----

Existe ainda uma dívida de mais de 860.000 euros à EDP.-----

É igualmente muito grave uma dívida de mais de 200.000 euros de subsídios já que estes deveriam ser atribuídos segundo a necessidade de quem os recebe e a capacidade financeira de quem os vai dar. Comprometer-se a Câmara a dar subsídios e não os pagar parece politicamente bastante demagógico.-----

Quanto ao grau de endividamento verifica-se que, mesmo com os critérios utilizados dos empréstimos que não contam para o endividamento, admitindo-se que estão certos, já foi ultrapassada a capacidade de endividamento máxima em 450.000 euros, o que poderá originar cortes na participação nos impostos directos a que a Câmara tem direito.-----

É necessário, durante 2004, corrigir e não aprofundar estes aspectos críticos que aqui referimos.-----

Por fim, uma palavra a todos os trabalhadores municipais pelo empenho, competência e dedicação que têm demonstrado no desempenho das suas funções.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas.”-----

#### **José Carolino Santos, pela bancada do PS-----**

“Da análise da Conta de Gerência e do Relatório de Gestão do ano de 2003 fica claro que se reforçaram alguns dos condicionalismos da nossa conjuntura nacional que haviam já influenciado muito negativamente a actividade do ano de 2002, e que vieram a agravar as expectativas sobre os resultados da gestão municipal neste período, e que aqui gostaríamos de salientar, numa correcta análise deste documento.-----

São patentes os constrangimentos financeiros impostos pelo Orçamento Geral do Estado para 2003 e um profundo impacto negativo nas receitas municipais pelas alterações súbitas introduzidas, essencialmente, no antigo Código do Imposto de Sisa, e que provocou um enorme abrandamento de cerca de 11.272.786,89 euros na nossa Conta Final, quando comparados com os valores de 2002.-----

Para atenuar as consequências deste cenário, registamos, com agrado que a Câmara assumiu, logo no início do ano, algumas medidas com vista ao controlo global da despesa, o que veio a ser conseguido, e que é patente nos documentos que agora vieram para nossa apreciação, sem deixarem de se garantir os compromissos assumidos perante terceiros, já que a dívida não aumentou relativamente à que era no final de 2002. De registar ainda a manutenção das transferências de verbas para as Juntas de Freguesia e Associações de Bombeiros, as intervenções necessárias nas diversas áreas municipais, privilegiando o investimento adequado às necessidades deste concelho e dos nossos munícipes. Não fora a enorme perda de Receitas da Sisa e teríamos praticamente saldado todos os compromissos com terceiros a 31 de Dezembro de 2003.-----

Decorrente de um dos principais objectivos que vinham já da Comissão Instaladora é com satisfação que registamos estarem a desenvolver-se um conjunto vasto de candidaturas no âmbito do PROQUAL, já aprovadas em sede de C.C.D.R. – L.V.T, e envolvendo, para já, investimentos de cerca de 15.000.000 de euros, desde a reformulação da Praceta Natália Correia, do Bairro Olaio, do Parque Maria Lamas, do Parque Urbano do Silvado e da zona envolvente à Quinta da Memória, tais como o Fórum e o Centro de Conferências, que com os projectos já em curso para a Casa da Juventude, e para o Jardim Público, irão transformar toda a zona envolvente dos Paços do Concelho numa área de convívio, cultura e lazer.-----

Mesmo num ano de grande contenção e de enormes constrangimentos, o nível de investimento e de actividade efectuado foi mantido por esta Câmara Municipal em áreas prioritárias:-----

- a implementação dos refeitórios escolares, permitindo o fornecimento de refeições completas e quentes a um número significativo de crianças (60% das Escolas do 1º Ciclo e 85% dos Jardins de Infância);-----
- a reabilitação do parque escolar degradado e obras de conservação e de manutenção dos edifícios escolares;-----
- a conservação e beneficiação do parque habitacional municipal e espaços exteriores;-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

- a melhoria na rede viária em todo o concelho;-----
- a actuação ao nível da qualificação ambiental, e de limpeza das nossas Linhas de água, dentro das nossas limitações orçamentais.-----

No âmbito da Saúde e decorrente das medidas restritivas aplicadas pelo Governo, lamentamos que o PIDDAC não tenha permitido dar seguimento em 2003 aos três protocolos assinados com a Administração Central, em 2001, com vista à construção dos Centros de Saúde de Odivelas, Póvoa de Stº Adrião e Olival Basto, apesar de todo o esforço desenvolvido junto da Administração Central para os reactivar.-----

A nível da recuperação das Áreas Urbanas de Génese Ilegal registamos com agrado o desenvolvimento do trabalho com as Comissões de Moradores e Associações de Proprietários de Bairros AUGI's e as suas equipas técnicas, dando sequência aos procedimentos de recuperação destes Bairros, da sua legalização, e entrega de novos alvarás de Loteamento, que se mantém como uma das prioridades deste Executivo e do seu Presidente.-----

Neste quadro desfavorável ao investimento e à realização de iniciativas e concessão de apoios camarários, à semelhança da prática estabelecida em anos anteriores, importa relevar o esforço que se desenvolveu no sentido de ver mantidos os apoios ao funcionamento corrente das nossas Colectividades, Clubes e Associações, apesar de afectados, em alguns dos seus projectos e candidaturas, pelas medidas de contenção orçamental, que houve que adoptar.-----

De igual modo, nos congratulamos pelo facto, ao nível da intervenção social junto da população idosa, dos mais carenciados, dos apoios aos cidadãos com deficiências e aos projectos das nossas Associações Juvenis, se ter mantido um esforço importante, mesmo atravessando a Câmara um período de grandes dificuldades financeiras.-----

Relevamos o papel importante no envolvimento desta Câmara Municipal com o Metro e a Direcção Geral de Transportes Terrestres, e o Governo, que tornou possível que o Metropolitano iniciasse em 29 de Dezembro as suas viagens experimentais e de teste com vista à inauguração que já veio a acontecer a 27 de Março de 2004.-----

Como corolário e analisando os valores finais no Exercício de 2003, destacamos:-----

- De forma negativa a diminuição das Receitas totais em 7,24%, resultante, por um lado, da diminuição das Receitas de Capital em 28,37%, mas sobretudo pelas novas normas de cálculo de endividamento Municipal, impedindo o recurso à contratação de empréstimos de médio e longo prazo, obrigando a Autarquia a liquidar investimentos em curso com receitas correntes;-----
- De forma também negativa o facto de a Câmara ter de efectuar uma redução do Investimento em 22,54%, inevitável, em nosso entender, face às limitações já assinaladas;-----
- De forma positiva registamos a diminuição das despesas correntes em 5,01%, verificando-se de ter havido aqui um esforço de todos numa redução nas despesas de funcionamento da Câmara;-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

- As Despesa com Pessoal representam um peso de cerca de 53% das Despesas Correntes, porque se cortaram em muitas despesas correntes de funcionamento e em despesas com actividades do Plano; -----
- O Saldo para a Gerência seguinte de 89.861,27 euros, embora pouco significativa revela um cuidado no aproveitamento integral dos poucos recursos disponíveis para fazer face aos compromissos possíveis, no contexto actual.-----

Os tempos conturbados vividos ao longo de 2003, decorrentes de uma conjuntura desfavorável e de uma instabilidade global, indiciam infelizmente, num futuro próximo, um cenário de dificuldades agravadas, que obrigará o Executivo Municipal a manter, por algum tempo, esperemos que pouco, a uma contenção da despesa e um rigoroso planeamento de recursos a afectar às suas actividades.-----

No final um agradecimento pelo esforço e dedicação de todos os trabalhadores desta Câmara Municipal, dos seus Dirigentes e Responsáveis Municipais, e de um elevado sentido de responsabilidade de todos os eleitos que integram esta primeira Câmara Municipal.”-----

A Senhora Presidente pôs à consideração do plenário a seguinte alteração:-----  
Dado o adiantado da hora, que **a Ordem de Trabalhos seja suspensa, entrando-se no Período de Intervenção do Público.**-----

Colocada à votação, **a alteração foi Aprovada por Unanimidade.**-----

#### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

A Senhora Presidente informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, registando-se cinco inscrições.-----

**Usou da palavra o Sr. Luís Prego**, residente na Rua Jardim das Rosas, n.º 1 – 3º Dto., proferiu a seguinte intervenção:-----

“O que me aqui me traz é uma questão mais dirigida ao Senhor Presidente de Câmara, eu sou um pai, tenho um menino de 4 anos, o meu filho frequenta o JIPP na Pontinha, que foi o único que tinha condições condignas para ter uma criança, o JIPP tem apenas condições para ter 37 e poucas vagas, não existe mais nenhum ATL na Pontinha e pergunto: ONDE VOU DEIXAR O MEU FILHO ? A minha mulher trabalha, eu trabalho.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

- Senhor Presidente de Câmara poderá haver alguma solução para isto ?-----
- Senhor Presidente para quando infra estruturas para crianças na Pontinha ?-----

Espero que a Câmara Municipal de Odivelas me dê uma resposta capaz às minhas questões, em especial o Senhor Presidente.”-----

**Usou da palavra o Sr. Júlio Botas Lino**, residente na Rua Gonçalves de Zarco, 218, proferindo a seguinte intervenção: -----

“O problema que aqui me traz é a venda das casas da Pontinha, eu não sei porque já perdi a fé em todas as pessoas que me governam, e já perdi porque, porque há 17 anos a caminho de 18 anos que ando á espera que me vendam a casa e ela não me é vendida, isso leva-me a pensar que ninguém se preocupa com isso, pois todos os governantes, os que estiveram, os que estão e que provavelmente hão-de vir já sabem da situação, se não a resolvem só há uma coisa a pensar disso, ou não podemos confiar nos governantes que deixam arrastar um problema mais de 17 anos quando se podia resolver em semanas, que competência tem estes senhores? A quem compete solucionar o problema? Porque não o resolvem? isto são perguntas que faço a todos, seja que cor de camisola for, porque razão estes senhores deixam degradar bairros desprezando a conservação dos mesmos ? Que moral tem certos políticos? Há-de haver algum aí que possa enfiar a carapuça. Que moral tem certos políticos para criticar Fátima Amaral que tem sido a única que ao lado da comissão de moradores tudo tem feito pela solução desta vergonhosa situação que é a venda das casas ? Qual é a moral dessas pessoas? que não perdem um segundo na ajuda dos moradores injustiçados e ainda criticam quem nos ajuda? Gostava de saber qual a moral desses senhores para criticarem quem nos ajuda? Se a justiça da democracia é de vender aos pobres casas a cair aos bocados a preço de novas então que venha o Salazar, que pelo menos dava-as e não as vendia e eram casas e não galinheiros. Nunca defendi a violência mas sim o dialogo pacifico, mas, eu pergunto aos senhores que nos tem tratado como lixo, se os tratassem assim não teriam já os senhores enveredado pela violência ? Não se esqueçam que já vão 18 anos. É com injustiças desta natureza que se gera o terrorismo e não tenham dúvidas nisso, têm a solução nas mãos resolvam-na se ainda tem algum respeito pelos seus governados.---  
Em relação a um pormenor que aqui foi dito pelo Presidente Junta de Freguesia da Pontinha, de que há senhores que moram no bairro e que tem casas nos arredores ou dentro da Pontinha, eu não sei, eu não o desminto, o senhor é capaz de ter muita razão, eu tenho pena de não poder ter, mas gostava de ter, por exemplo um andar nas Torres no Restelo ou no Parque das Nações eu adorava ter, mas se eu tivesse pode ter a certeza eu continuava a luta da compra da minha casa, só para ter o prazer de a oferecer ao Sr. Mota, que tem sido uma pessoa incansável, os senhores não fazem ideia o que ele tem lutado ao nosso lado para este problema ficar resolvido, não preciso de dizer mais nada, tenham um bocadinho do bom senso,



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

respeitem as pessoas que os puseram a governar-nos e que confiaram nos senhores e procurem resolver os problemas, pois isto já vem cheirando mal. Muito boa tarde.”-----  
-----  
-----

**Usou da palavra o Sr. Benjamim Pacheco Cunha**, residente na Av. Calouste Gulbenkian, 811 – 1º Dto., proferiu a seguinte intervenção:-----  
-----  
-----

“Considero-me um homem de vergonha, e por ter vergonha, tenho vergonha de vir aqui pedir aquilo a que tenho direito, mas uma vez que o Senhor Presidente da Junta da Pontinha, falou virando-se para nós, eu com mais garra tenho de defender aquilo que peço. Senhora Presidente, o Decreto que abriu a venda dos bairros degradados do Governo Civil de Lisboa era o Decreto Lei /14 em que dizia “têm direito á compra das casas dos bairros todos os moradores que não tenham uma habitação dentro do concelho ou concelhos limítrofes” o Senhor Presidente da Junta da Pontinha, virou-se para nós e disse-nos que não compramos porque tínhamos casa, a lei não foi realmente cumprida, quando durante o governo socialista que passou, foi vendida uma casa a um indivíduo que tem outra no concelho só porque é socialista e é sogro de um embaixador socialista, isto não está em causa, pois se o Decreto Lei n.º 14 não tivesse passado, exigia ao Senhor Presidente da Junta, se ele diz que eu tinha casa e não a comprei, uma lista com todas as casas que eu tinha.-----  
-----  
-----

Vou fazer uma breve história desde que nasci, até 1964 éramos um povo pobre que comia pão que o diabo amassou, daí para cá continuamos a comê-lo sem cessar.”-----  
-----  
-----

**A Sra. Zélia Clara**, residente na Praça S. Bartolomeu, n.º 21 - 2º Dto., referiu-se ao ATL da Pontinha, proferiu a seguinte intervenção:-----  
-----  
-----

“Neste momento, estou eu e mais trinta e seis pais com a possibilidade dos nossos filhos ficarem na rua, como perguntam-me vocês ? Eu digo. Fui inscrever a minha filha na escola primária, tem 5 anos frequenta o JIPP, e no ATL dado pela Associação de Pais no mesmo sítio da Escola Primária, a resposta que me dão é que não há inscrições, pois não há vagas. Estão ainda crianças há espera desde o ano passado, então o que faço?-----  
-----  
-----

Deixo-a na escola primária e digo-lhe: “há uma hora a senhora professora põe-te lá fora na rua”! é isto que leva à marginalidade, pois não existe actividades para tempos livres. Nós, pais, temos que trabalhar para ter os bens essenciais.-----  
-----  
-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

O JIPP tem trinta sete crianças para saírem da pré-primária com 11 vagas apenas, ATL não existe, há um ATL que está a utilizar instalações da Junta de Freguesia onde existe vinte crianças, existe outro ATL junto à Paróquia que deixa de funcionar às cinco da tarde, então o que é que o faço à minha filha ?-----  
Se tivesse horário de levar a minha filha e buscá-la à escola eu não precisaria de um ATL ficaria eu com ela em casa. Está a correr um abaixo assinado, este problema foi alertado há anos mas nada foi feito, pois todos pensam que os JIPP tem vagas, mas a Segurança Social reduziu o número de crianças.-----  
Isto, como diz o discurso do PCP, está a cargo da Câmara Municipal de Odivelas. Já lhe disse isto na Junta de Freguesia da Pontinha e digo-lhe agora em frente destes deputados: AJUDE-ME!!”-----

-----  
-----  
**Usou da palavra o Sr. José Moreira**, residente na Rua do Espírito Santo, 26 – 3º Esq., proferiu a seguinte intervenção:-----

-----  
“Venho simplesmente pôr uma questão ao Senhor Presidente da Câmara, que ainda há não muitos dias atrás tivemos num debate publico promovido por uma rádio local, a coloquei: COMO FICARÁ O PARQUE DE ESTACIONAMENTO QUE ESTÁ A SER CONSTRUÍDO DO SENHOR ROUBADO ? a resposta do Senhor Presidente foi que o parque seria gratuito dado a circunstância e daquilo que se verifica no local, tomámos conhecimento que estão a ser colocados parquímetros, GOSTAVA DE SABER, O QUE SE VAI PASSAR NESTE PARQUE DE ESTACIONAMENTO ?-----

Por outro lado gostava de alertar e pedir esclarecimento se haveria a possibilidade do Município, junto dos operadores rodoviários de trazer para o metro de Odivelas todos os autocarros urbanos, isto porque com o corte da Praceta do Senhor Roubado leva-se muito mais tempo a chegar á estação.-----

Por fim, gostava de alertar e pedir aos técnicos municipais uma alteração ás obras da Rua José Ferreira onde acontece de futuro que quem trazer um carrinho de bebé vai ter de ir para a estrada, pois todas as obras que estão a ser feitas não estão a ser tidas em conta estes problemas.-----

Continuamos á espera de ser recebidos nós (Comissão de Utentes) pelos técnicos municipais para que possamos manifestar-lhes todas as nossas preocupações.”-----

-----  
-----  
**Pela Senhora Presidente foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, para responder às questões acima levantadas pelos Munícipes, intervenção que seguidamente se transcreve:-----**

-----  
“Quero esclarecer o seguinte: quando os munícipes vêm a uma Sessão da Assembleia Municipal, dirigem-se á Senhora Presidente da Assembleia Municipal. A Câmara tem também reuniões públicas onde podem fazer perguntas directamente ao Senhor Presidente da Câmara.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Portanto, como dirigiram aqui questões concretas ao Presidente da Câmara eu tenho muito gosto em responder, mas tenho que ter a autorização da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, já quem preside a este Órgão é a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, eu estou aqui porque nos termos legais, o Presidente da Câmara deverá estar presente para responder às questões dos Senhores Deputados Municipais e às questões do público. Se a Senhora Presidente me autorizar eu respondo pela menos a duas, mas lembro que as questões deverão ser levantadas á Senhora Presidente da Assembleia Municipal, já que há reuniões públicas da Câmara Municipal de Odivelas, onde terei muito gosto também de recebê-los para os esclarecer sobre as questões que quiserem colocar directamente ao Presidente.-----

E começarei por responder á ultima questão, e ao ultimo interlocutor. Já lhe escrevi uma carta, até porque julgo que já interveio duas vezes na Câmara Municipal. Já procurei esclarecer o Sr. José Moreira sobre as questões que me colocou e portanto eu na próxima reunião publica de Câmara que é 19 de Maio terei muito gosto em responder a estas questões que me colocou, por que acho que não vou agora aqui contribuir para que as pessoas que estão aqui á espera da sua vez percam mais tempo. Portanto, eu terei muito gosto em responder-lhe, para além de recordar que já lhe escrevi uma carta a dizer em que condições nós os iremos receber enquanto cidadãos.-----

Enquanto Comissão de Utentes já lhe solicitei que me enviasse os seus estatutos e a sua publicação no Diário da República para os ter como parceiros, de facto. Mas se não há estatutos nem há publicação em Diário da República tenho muito gosto em recebê-los, independentemente disso enquanto cidadãos. Agora como Comissão, formalmente, não podem ser reconhecidos como tal, enquanto não procederem aos requisitos formais.-----

Em relação ao problema dos ATL'S, que é um problema que é aqui colocado, em meu entender a César o que é de César, todos nós descontamos para a Segurança Social deste País e a Segurança Social tem de assumir as responsabilidades que lhe competem. Eu sei que é mais fácil vir á Câmara e á Junta de Freguesia por estar mesmo aqui ao pé, mas temos que pensar que todos nós temos as nossas responsabilidades e as nossas competências, a Câmara tem as que tem, a Administração Central dá-lhe as verbas para exercer as competências que são da Câmara Municipal independentemente do governo. Efectivamente as Câmaras têm sessões públicas onde as pessoas se podem dirigir e fazer perguntas. O Conselho de Ministros que eu saiba não tem sessões públicas onde os cidadãos se possam queixar e levantar problemas. É pena que assim não seja, porque também devia haver sessões públicas dos vários Conselhos de Ministros para que os cidadãos com as devidas coberturas públicas da Comunicação Social pudessem colocar as questões ao Governo. Por enquanto, é apenas uma prerrogativa da Assembleia da República chamar o Governo ao Parlamento e fazer-lhe perguntas. É pena!-----

Agora de facto, eu fico com o vosso apelo. A Câmara Municipal de Odivelas, como qualquer Câmara, mas em especial esta Câmara, herdou o parque escolar que herdou, herdou cinco escolas que teve de desactivar, porque para as nossas crianças já não tinham condições para funcionar, quanto mais para criar



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

salas de ATL'S. De qualquer forma temos nas novas escolas, (ainda só construimos uma) mas temos quatro previstas três já com terreno cedido e outra ainda que será cedida a partir de Outubro, que é a escola nova de Caneças. Nessas novas escolas que a Câmara construir vai construí-las com todas as infra-estruturas preparadas para refeitórios e preparadas para ATL'S.-----

Agora em relação às escolas que recebemos, em dez delas foi já possível, com investimentos do município criar de facto ATL'S em escolas do 1º Ciclo. Depois há uma questão que, nos termos da lei, todos os Vereadores da Educação da Área Metropolitana de Lisboa andam a debater com o Governo para saber a quem compete a gestão dos ATL'S, à Câmara, às Associações de Pais, às IPSS? pois temos vários modelos. Oito estão entregues às Associações de Pais, duas a IPSS. A Câmara suporta neste momento os custos da água, do gás, da luz e manutenção de equipamentos, sem qualquer contrapartida da administração central. O que eu lhe quero dizer é que com os poucos recursos que a Câmara tem, primeiro há escolas em que não é possível nem com muita boa vontade, que a câmara tenha, criar ATL'S. Mas já foi possível em dez e fizêmo-lo, às nossas custas.-----

Investimos já três milhões e oitocentos mil contos para ampliar salas de aulas, ATL'S para criar melhores condições aos alunos das nossas escolas. Mas há questões que temos de ver definidas. Não nos queremos substituir ao Governo. Há custos que alguém tem de suportar, portanto, o que estamos a discutir com o Governo, em primeiro lugar é saber quais são as responsabilidades da escola, dos pais, dos ministérios e das autarquias. Depois quais são os normativos que vão enquadrar a gestão e funcionamento dos ATL'S. Depois, os dispositivos de funcionamento da administração central para que as autarquias se possam candidatar quer para criar ATL'S, quer para gerir esses ATL'S. Quero, dizer-lhe também que relativamente ao JIPP da Pontinha é uma instituição que tem a sua autonomia administrativa e financeira a Câmara não pode interferir com as escolhas que o JIPP faz e muito menos se só recebe 20, 30 e 40. Mas há uma coisa que nós temos experiência. Como sabe a Segurança Social tem uma comparticipação diminuta por criança nos ATL'S que se queiram candidatar. Mas temos uma comparticipação nas creches e nos jardins de infância e há muitas IPSS que descuram os ATL'S para aumentar vagas nas creches e nos jardins de infância pois as comparticipações são maiores. Mas isso é uma competência que os ATL'S que criaram esses jardins de infância têm de resolver no âmbito das suas direcções, a Câmara não tem competência para intervir no seio das várias IPSS que gerem esse ATL'S.-----

Segundo, a Câmara não tem competências, nem dinheiro, para criar ATL'S nas escolas onde podiam ser criados. Eu percebo o vosso apelo mas como ouviram há pouco, a Câmara acabou o ano com dois milhões de contos de dívidas e portanto o dinheiro não pode chegar para tudo.-----

Temos a prioridade de pagar aqueles que nos fornecem a água, electricidade, telefone, aos clubes que apoiamos e colectividades algumas das quais lhe atribuímos subsídios e depois demoramos meses a pagar-lhes. Vivemos neste mundo de dificuldades, é uma realidade.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Este país está organizado de forma a que as Câmaras não se possam substituir ao Estado. E se o Estado quer que as Câmaras o façam, só terá de contratualizar nos termos da lei, e dizer qual a verba que fornece para a construção desses equipamentos e gestão dos mesmos e nós cá estamos para construir muitos ATL'S e Jardins de INFÂNCIA.-----

De facto a Segurança Social tem de definir de uma vez por todas (apesar das câmaras e as juntas de freguesia estarem mais perto) quais as suas responsabilidades.-----

Não existe má vontade da Câmara em resolver estes problemas. Nestes dez ATL'S que criámos já gastamos muito dinheiro sem receber nada em troca do Estado. Estamos a suportar cem mil contos com refeitórios nos jardins de infância nas escolas do ensino básico sem receber nada do Estado. Não podemos continuar a tirar dinheiro onde ele não existe.-----

Estamos a discutir com o Estado através de um grupo de trabalho que englobam todos os Vereadores da Área Metropolitana de Lisboa, quais as atribuições das Autarquias e da Administração, nestas matérias de financiamento.-----

Nós entendemos as vossas preocupações, mas não nos é possível ajudar mais do que temos ajudado até hoje."-----

**A Senhora Presidente proferiu a seguinte intervenção:**-----

“Esta Assembleia Municipal desde o início que tem apoiado os moradores do Bairro Dr. Mário Madeira na Pontinha, já vós recebeu duas vezes em audiência, fizemos exposições ao Governo Civil de Lisboa, pelo que gostava de reiterar aqui que temos feito tudo para conseguir que a vossa situação injusta seja reparada e que no âmbito nas nossas competências iremos continuar a pressionar quem de direito.-----

É uma situação muito injusta mas tudo faremos para que a mesma possa ser corrigida e reparada mesmo para aqueles que hoje têm uma idade mais avançada.-----

A Assembleia Municipal irá junto do novo Governador Civil continuar a expor as vossas legítimas pretensões e certamente tudo se resolverá, a breve trecho.”-----

**Após este período a Senhora Presidente deu por encerrado o período de intervenção do público.**-----

Dado não ter sido possível concluir a análise de todos os pontos agendados, foi deliberado que a Sessão prosseguirá no próximo dia 6 de Maio, pelas 20h30m, com a realização da 2ª Reunião, conforme convocatória já distribuída, a fim de dar continuidade à Ordem de Trabalhos.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 19h55m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pela Senhora Presidente.-----

Com base na supra referida Minuta, foi lavrada a presente Acta que, aprovada pela Assembleia Municipal, vai ser assinada pelo 1.º Secretário acima mencionado, pelo 2.º Secretário, Alcina Trindade e pela Sra. Presidente, Susana de Fátima Carvalho Amador.-----

O 1º Secretário:-----

-----

O 2º Secretário:-----

-----

A Senhora Presidente:-----

-----